



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III - GUARABIRA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

MARIA ELIZÂNGELA SANTOS DA SILVA

**A GESTÃO ESCOLAR NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: AS
CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III DO
CURSO DE PEDAGOGIA DA UEPB EM GUARABIRA**

GUARABIRA/PB

2020

MARIA ELIZÂNGELA SANTOS DA SILVA

**A GESTÃO ESCOLAR NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: AS
CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III DO
CURSO DE PEDAGOGIA DA UEPB EM GUARABIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduada em Pedagogia.

Área de concentração: Gestão Educacional

Orientador: Prof.^a Ma. Lívia Maria Serafim Duarte Oliveira

GUARABIRA - PB

2020

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586g Silva, Maria Elizângela Santos da.
A gestão escolar no contexto pandêmico do covid-19 [manuscrito] : as contribuições formativas do estágio supervisionado III do curso de Pedagogia da UEPB em Guarabira / Maria Elizangela Santos da Silva. - 2020.
97 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades , 2020.
"Orientação : Profa. Ma. Livia Maria Serafim Duarte Oliveira , Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."
1. Gestão Escolar. 2. Estágio Supervisionado. 3. Formação do/a Pedagogo/a. 4. Vivências Formativas. 5. Covid-19. I. Título
21. ed. CDD 371.12

MARIA ELIZÂNGELA SANTOS DA SILVA

**A GESTÃO ESCOLAR NO CONTEXTO PANDÊMICO DO COVID-19: AS
CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III DO
CURSO DE PEDAGOGIA DA UEPB EM GUARABIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
apresentado a/ao Coordenação /Departamento
do Curso de Pedagogia da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Graduada em Pedagogia.

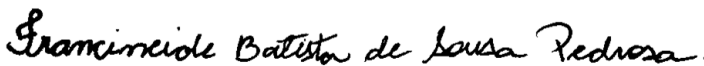
Área de concentração: Gestão Educacional.

Aprovada em: **02/12/2020**.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Ma. Lívia Maria Serafim Duarte Oliveira (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Ma. Francineide Batista de Sousa Pedrosa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Ma. Sheila Gomes de Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

**GUARABIRA - PB
2020**

Dedico este trabalho como ato de gratidão a Deus. Ao meu companheiro e amigo Edivan por seu incentivo e por ser minha inspiração e a minha família, por oferecer apoio durante toda essa caminhada.

AGRADECIMENTO

A elaboração deste trabalho de conclusão teve a participação de pessoas muito especiais dentre as quais eu agradeço:

Aos meus pais por me guiar nos caminhos da educação que tem como essência a transformação a partir dos conhecimentos.

Ao meu porto seguro, grande amigo, companheiro e esposo Edivan que tanto admiro e regou para meu crescimento com seu carinho e amor, e não permitiu que eu desistisse.

A minha irmã e meus filhos, que desejaram este sonho para minha vida.

As minhas amigas que a turma 2015.1 me presenteou para a vida.

A minha orientadora Lívia que conduziu sabiamente este estudo e o sucesso para este processo foi priorizar a relação professor aluno.

E a força principal que me proporcionou a realização dos meus sonhos, Deus.

“A sintonia de cada um com o outro, a sintonia de cada um com o maestro, a sintonia do maestro com cada um e com todos é o que possibilita a execução da peça pedagógica. Essa é a arte de reger as diferenças, socializando os saberes individuais na construção do conhecimento generalizável e para a construção do processo democrático.”

(Paulo Freire)

RESUMO

Este estudo se estruturou em meio a vivência no Estágio Supervisionado III em Gestão Escolar no curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, na cidade de Guarabira, que se organizou de modo remoto para responder as exigências atuais referentes a formação do professor, pedagogo e da gestão escolar, a partir de uma realidade adversa que a educação brasileira se encontra ante ao contexto pandêmico da Covid-19. Para tanto, buscamos indagar: Quais as contribuições formativas do Estágio Supervisionado III, do Curso de Pedagogia, da UEPB em Guarabira para compreensão do contexto da Gestão Escolar ante a realidade pandêmica da Covid-19? Neste sentido apresentamos como objetivo geral deste estudo refletir sobre as contribuições do Estágio Supervisionado III, do Curso de Pedagogia, da UEPB em Guarabira, no contexto da gestão escolar frente a pandemia da Covid-19. Ainda apresentamos como objetivos específicos: a) Discutir sobre a importância do Estágio Supervisionado para a formação do pedagogo/a; b) Compreender o contexto da Gestão Escolar frente a realidade pandêmica da Covid-19; c) Apresentar um relato das vivências realizadas na Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes, a partir dos encaminhamentos e orientações do Estágio Supervisionado III em gestão escolar do Curso de Pedagogia da UEPB em Guarabira; d) Refletir sobre as contribuições formativas do Estágio Supervisionado III, acerca das vivências junto a gestão escolar e equipe técnica da Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes ante o cenário da Covid-19. A fundamentação teórica, toma como base autores que solidificam as teorias sobre estágio supervisionado, ensino remoto e estágio em tempo de pandemia, entre os quais podemos citar Zabalza (2014), Lima e Pimenta (2010), Avelino e Mendes (2020), Dias e Pinto (2020), Faustino e Silva, (2020) e Alves (2020) Paro (2016) e outros autores que enriquecem a pesquisa. O trabalho ocorre através de pesquisa qualitativa exploratória, de cunho bibliográfico e análise dos documentos oficiais, tanto os que embasam esta modalidade de ensino não presencial, quanto os já existentes para a educação e gestão educacional e a aplicação de um questionário estruturado direcionado a gestão da escola campo para os gestor e equipe gestora, e questionários com professores e responsáveis. O trabalho procura contribuir com a pesquisa para a sociedade acadêmica, que através da mesma possa fomentar outros estudos sobre o tema estudado. As pesquisas direcionadas ao novo educacional que trazem tantas novidades e que estão em fase de adaptação por toda a sociedade, mais a experiência vivenciada através do estágio supervisionado III, mediante as novas perspectivas trazem subsídios para os profissionais envolvidos com o aprender e o ensinar, bem como o gerir.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Covid-19. Estágio Supervisionado. Formação do/a Pedagogo/a. Vivências Formativas.

ABSTRACT

This study was structured in the middle of experiencing Supervised Internship III in School Management in the Pedagogy course at the State University of Paraíba, in the city of Guarabira, which was organized remotely to meet the current requirements regarding the training of teachers, educators and school management, based on an adverse reality that Brazilian education is facing in the context of the Covid-19 pandemic. To this end, we seek to ask: What are the formative contributions of the Supervised Internship III, of the Pedagogy Course, of UEPB in Guarabira to understand the context of School Management before the pandemic reality of Covid-19? In this sense, we present as a general objective of this study to reflect on the contributions of the Supervised Internship III, of the Pedagogy Course, of UEPB in Guarabira, in the context of school management in the face of the Covid-19 pandemic. We also present as specific objectives: a) Discuss the importance of the Supervised Internship for the education of the educator; b) Understand the context of School Management in the face of the Covid-19 pandemic reality; c) Present an account of the experiences carried out at the Municipal School Sérgio Luiz de Melo Gomes, based on the guidelines and guidelines of the Supervised Internship III in school management of the Pedagogy Course at UEPB in Guarabira; d) Reflector on the formative contributions of Supervised Internship III, about the experiences with the school management and technical staff of the Municipal School Sérgio Luiz de Melo Gomes in the Covid-19 scenario. The theoretical basis is based on authors who solidify theories about supervised internship, remote teaching and internship in time of pandemic, among which we can mention Zabalza (2014), Lima and Pimenta (2010), Avelino and Mendes (2020), Dias and Pinto (2020), Faustino e Silva, (2020) and Alves (2020) Paro (2016) and other authors who enrich the research. The work takes place through exploratory qualitative research, of bibliographic nature and analysis of official documents, both those that support this type of non-classroom teaching, as well as those that already exist for education and educational management and the application of a structured questionnaire directed to the management of school for managers and staff, and questionnaires with teachers and guardians. The work seeks to contribute to research for the academic society, which through it can foster other studies on the subject studied. The researches directed to the new educational that bring so many news and that are in the adaptation phase for the whole society, plus the experience lived through the supervised internship III, through the new perspectives bring subsidies for the professionals involved with learning and teaching, as well how to manage it.

Keywords: School management. Covid-19. Supervised internship. Formation of the Pedagogue. Formative Experiences.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO/A.....	13
3	O CONTEXTO DA GESTÃO ESCOLAR FRENTE A REALIDADE PANDÊMICA DA COVID-19: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS.....	23
4	ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATO DAS VIVÊNCIAS NA ESCOLA MUNICIPAL SÉRGIO LUIZ DE MELO GOMES	29
4.1	Reflexões acerca das vivências da gestão e equipe técnica da Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes. Ante o cenário da Covid-19.....	34
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
	REFERÊNCIAS	45
	APÊNDICE	48
	ANEXO	75

1 INTRODUÇÃO

O novo cenário mundial, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, nos permeia de incertezas e medos sob esta realidade que a priori desencadeou o cessar das aulas de cunho presencial, “[...] foi preciso estar se inteirando dos riscos que envolviam a presencialidade e interação entre as pessoas, o que motivou a suspensão imediata das atividades [...]” (FERREIRA, VASCONCELOS, *et al.*, 2020, p. 4). Assim, acontecendo também com o estágio em gestão educacional que em virtude da Covid19 aconteceu em caráter de ensino remoto.

As inúmeras mudanças que estão ocorrendo, abrangem todas as áreas da sociedade e a educação foi a que sofreu maiores transformações. Várias adaptações foram tomadas para adequar-se as novas formas de ensino.

O estágio supervisionado III no Curso de Pedagogia do Campus III, da UEPB, se organizou para responder as exigências atuais referentes a formação do professor, pedagogo e gestor escolar, como também as escolas campo tiveram que adequar-se à nova realidade de ensino, como também subsidiando as demandas e acordo com o axioma apresentado por seu público.

Ante a este contexto adverso em todos os níveis educacionais buscamos indagar: Quais as contribuições formativas do Estágio Supervisionado III, do Curso de Pedagogia, da UEPB em Guarabira para compreensão do contexto da Gestão Escolar ante a realidade pandêmica da Covid-19?

Neste sentido apresentamos como objetivo geral deste estudo refletir sobre as contribuições do Estágio Supervisionado III, do Curso de Pedagogia, da UEPB em Guarabira, no contexto da gestão escolar frente a pandemia da Covid-19. Ainda apresentamos como objetivos específicos: a) Discutir sobre a importância do Estágio Supervisionado para a formação do pedagogo/a; b) identificar as perspectivas e dificuldades da gestão educacional em meio a pandemia da Covid-19; c) Apresentar um relato das vivências realizadas na Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes, a partir dos encaminhamentos e orientações do Estágio Supervisionado III em gestão escolar do Curso de Pedagogia da UEPB em Guarabira.

Esta pesquisa se justifica no pressuposto que a nova realidade vivenciada pelo estagiário no estágio supervisionado III, com aulas não presenciais e uso de recurso tecnológico para a educação se tornará algo cotidiano, pois os professores necessitam se adequar a esta forma de ensino, que acarretando uma formação

continuada. O estágio realizado em meio a estas condições impostas pela pandemia da Covid-19, nos remete a pensar e refletir sobre uma perspectiva educacional inovadora e que enriquece o nosso aprendizado para a docência.

A fundamentação teórica se dará no estudo de documentos oficiais que embasam e norteiam o estudo, bem como autores que solidificam as teorias sobre estágio supervisionado entre os quais podemos citar: Zabalza (2014) que dispõe sobre o estágio no contexto profissional, Lima e Pimenta (2010) que fala sobre estágio e docência e no atual contexto podemos citar Alves, que elaborou uma nota técnica sobre atividades não presenciais salientamos. E outros autores que enriquecerão a pesquisa.

O presente trabalho se confirma através da pesquisa qualitativa em educação, do tipo inicialmente exploratória que tem “[...] como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento[...],” (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 51-52). Esta pesquisa posteriormente configurou-se bibliográfica e documental, pois foram analisados documentos oficiais, tanto os emergenciais que tratam do ensino remoto na educação básica, ainda estudos teóricos sobre o estágio supervisionado e gestão escolar.

No decorrer da pesquisa e da continuidade das aulas do estágio supervisionado III, o estudo se configurou como sendo de Campo na Escola Sergio Luiz de Melo Gomes, uma vez que analisamos o contexto da gestão escolar e da equipe técnica, sobre a supervisão das professoras Luciana Nascimento e Débora Regina, posteriormente buscamos através de um questionário estruturado compreender a realidade gerencial e educacional desta escola no contexto pandêmico da Covid-19, nos possibilitando assim trazer um relato das nossas experiências formativas.

Este estudo se divide em cinco capítulos. Sendo o primeiro capítulo uma introdução para o estudo em tela. Já o segundo capítulo intitulado “A importância do estágio supervisionado em gestão escolar para a formação do pedagogo/a” será discutido como o trabalho de gestão torna-se parte significativa nesta formação como também compõe uma variante para a atuação dos mesmos, este capítulo é fundamentado na consulta a literatura especialmente de Zabalza (2014), como também Gardas, Lopes et al (2015), Fontana (2011), Pimenta e Lima (2004), Libâneo e outros que corroboram com o intuito de adquirir saberes essenciais para o ensino aprendizagem.

O Terceiro capítulo: “O contexto da gestão escolar frente a realidade pandêmica da Covid-19: dificuldades e perspectivas” apresentam compreensões sobre o estágio supervisionado III frente a nova realidade da Covid-19, sua realização de forma não presencial, as dificuldades enfrentadas por professores, alunos e gestão no contexto de ensino aprendizagem, bem como as ferramentas fornecidas pelas instituições para a realização das práticas educacionais. Este é embasado nas atuais literaturas escritas e analisadas de: Pereira, Oliveira, *et al.* (2020); Batista e Loose, (2020); Torres, Costa e Alves (2020); Faustino e Silva,(2020); Santos, Reis, *et al.*, (2020) e outros estudiosos que em meio a pandemia contribuíram para os estudos referente aos novos desafios enfrentados pela educação e sociedade em geral.

O quarto capítulo: “Estágio supervisionado III em gestão escolar do curso de Pedagogia da UEPB em Guarabira: um relato das vivências na Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes no contexto da Covid-19”, reflete sobre os conhecimentos adquiridos na execução do estágio através do ensino com aulas síncronas e assíncronas e a importância do mesmo para a formação acadêmica. As experiências adquiridas em contato não presencial com os professores e colegas de curso frente a nova realidade de ensino aprendizagem, e como este agrega conhecimento que norteará o eu profissional dos estudantes de Pedagogia. Fundamenta-se nas escrituras de Libâneo (2004); Libâneo, Oliveira e Toschi, 2012; Paro (2016) Oliveira e Schneider, (2018); Lucena, (2010) e outros que agregam seus conhecimentos e ajudam a elucidar a pesquisa. Apresenta também, a experiência vivida na escola campo, da rede municipal com a contribuição da gestora escolar que a apresentaremos com o nome fictício de Joana para a gestora, Maria para a gestora adjunta e Ana Paula para a coordenadora pedagógica.

No quinto capítulo apresentamos nossas considerações deste estudo para a formação do/a pedagogo/a e que através do mesmo possamos fomentar outros estudos sobre o tema estudado, não só acrescentar aos já estudados, como a importância do estágio como parte essencial no processo de formação do estudante de Pedagogia, como também as pesquisas direcionadas ao novo educacional que traz tantas novidades e que está em fase de adaptação por toda a sociedade, porém esta experiência vivenciada através do estágio supervisionado III, mediante as novas perspectivas traz subsídios para os profissionais envolvidos com o aprender e o ensinar, bem como o gerir.

2 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO/A

Os debates sobre estágio supervisionado refletem-se sobre várias literaturas que influenciam este trabalho, criando um embasamento que nos direciona a cogitar o conhecimento das contribuições para a formação dos discentes, e os auxilia na solidificação de sua identidade profissional.

Torna-se um momento importante, onde é possível apreciar a junção das práticas oferecidas para ao contexto educacional vivenciado nas aulas da universidade, assim, “O estágio é um processo de aprendizagem indispensável a um profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira[...]” (GARDAS, LOPES, *et al.*, 2015, p. 3).

Não seria interessante pesquisar sobre esta temática sem aprofundar os conhecimentos sobre estágio. Este estudo nos faz procurar entender seu significado mais amplo, seu envolvimento e as iniciativas em perceber o papel do mesmo na formação do pedagogo/a. Abordando as pesquisas feitas por estudiosos, entre eles Zabalza (2014), que nos elucida com sua pesquisa sobre o assunto.

Em sua obra sobre estágio, o autor acima citado, indaga certa dificuldade sobre o real significado desta palavra, mas nos norteia ao dizer, de forma básica, porém esclarecedora, que em seu ponto de vista o significado de estágio, “[...]se refere àqueles períodos de formação que os estudantes de nível superior (de graduação e pós-graduação) realizam em contextos profissionais reais.” (ZABALZA, 2014, p. 37).

Podemos entender então que estágio faz parte da formação do estudante, e o aproxima de sua realidade profissional. Fazendo o estagiário a contemplar experiências que o mesmo encontrará em seu local de trabalho. Tendo um olhar mais atento verificamos que o estágio apresenta três elementos indispensáveis para sua execução, os estudantes as universidades e os centros de atividade prática.

Os sujeitos identificados, tem participação distintas em relação a sua atuação na execução do estágio, assim, “o estágio é um momento em que se cotejam os

papéis e responsabilidades respectivas dos estagiários, dos professores que recebem os estagiários e dos formadores na universidade.” (FONTANA, 2011, p. 20)

Estes desempenham papel importante na efetivação das funções promovidas no estágio, essas funções são descritas da seguinte forma:

Em relação a universidade, é preciso considerar que haja um extenso programa de práticas conveniado com as instituições onde serão realizadas, que se habilitem os recursos necessários para que o processo se desenvolva adequadamente, que se mantenha uma supervisão adequada tanto com respeito ao estágio quanto ao próprio programa, e que a experiência lhes permita terem acesso a um credenciamento reconhecido. Com respeito aos estagiários, vale mencionar que exista um bom planejamento da experiência de aprendizagem a ser vivenciada, que as tarefas que desempenharão serão significativas em sua formação (melhor se eles próprios tenham algo a dizer a respeito) e que a experiência plena esteja bem alinhada com o foco de aprendizagem autônomo, que de ser uma característica básica em sua formação. Ao que se refere as instituições conveniadas, cabe garantir que o ambiente de aprendizagem e de formação oferecido aos estudantes seja enriquecedor, que suponha realmente uma inserção progressiva no mundo profissional. Esse processo deve ser acompanhado por um coordenador, vinculado a projetos reais e inovadores e com possibilidade de estabelecer relações interpessoais de apoio. (ZABALZA, 2014, p. 42)

Precisamos ter consciência desta composição para que a prática do estágio ocorra, e que uma não terá êxito sem a participação plena das outras partes. É importante reconhecer o seu papel na construção do estágio, para que possa aproveitar e entender as particularidades da profissão. As características do estágio supervisionado devem ser debatidas desde o início da formação do curso de Pedagogia, incentivando o aproveitamento do mesmo, como sendo um escopo da realidade profissional.

Os estudos sobre esta temática nos mostram uma diversidade desta atividade, com características distintas entre si, “[...] Poderíamos identificar modelos de estágio muito diversos entre si: pela função que cumprem, por sua posição nas carreiras, por suas organizações, pela forma em que definem o status do estudante em prática (estagiário) e a natureza do trabalho a ser realizado.” (ZABALZA, 2014, p. 43).

Ainda pensando nesta conjuntura trazida pelo autor, entender os modelos de estágio a que se pode submeter os estagiários é importante para se ter menção das atribuições que os mesmos podem oferecer para a formação pedagógica e profissional dos estudantes, bem como as estruturas organizacionais que os mesmos impõem as instituições de atividade prática.

Em sua composição podemos distinguir quatro modelos de estágio a saber:

Estágio orientado para a formação prática dos aprendizes, cujo objetivo principal reside na aquisição das qualidades que serão importantes para o desempenho da profissão. O coordenador orienta a conduta do estagiário e o guia no processo, em uma forma bastante similar à de como os antigos mestres artesãos faziam com seus aprendizes. **O estágio orientado para a consecução de objetos acadêmicos por meio das práticas.** A experiência prática é subsidiária das aprendizagens adquiridas na universidade; por isso, busca-se nela a possibilidade de aplicar em contexto reais aquilo que se aprendeu teoricamente nas disciplinas. **O estágio orientado ao desenvolvimento pessoal e à construção da identidade profissional.** Aqui prioriza-se a reflexão sobre a experiência pessoal e a autoavaliação, atuando em contexto profissional real. Tal modalidade de estágio adquire mais sentido nas carreiras de Ciências sociais e da saúde. **O estágio orientado para a integração de conhecimentos teóricos e práticos, complementando as aprendizagens e as experiências acadêmicas com outras atividades que se produzem sobre o campo profissional.** O objetivo fundamental desse tipo de estágio é integrar o estudante em um ambiente de trabalho por meio do domínio de requisitos profissionais (habilidades, conhecimentos e valores). (RYAN, TOOHEY E HUGHES 1996, p.360 ss.) apud (ZABALZA 2014, p. 43, grifo do autor).

O quarto ponto é o que melhor se adequa às características desenvolvidas no campo de estágio, requer dos sujeitos envolvidos uma entrega integral ao seu desenvolvimento tanto nas aulas na universidade, quanto nas práticas realizadas nos centros de atividades de estágio.

Esse tipo de atividade mencionada pelos autores embasa e norteia a formação profissional na busca pela identidade profissional, evidenciando a participação dos três sujeitos. Confirmando seu principal objetivo, descrito por (ZABALZA, 2014, p. 46) “propiciar que os estagiários vivenciem e pratiquem o que lhes é ensinado teoricamente em sala de aula e nos centros de formação.”

Nesta linha de raciocínio, que o estágio curricular nos faz construir um modelo significativo para a formação profissional, acompanhando as demandas advindas desta prática, estreitando os saberes teóricos e prático, aguçando percepções que as teorias isoladas não poderiam oferecer aos licenciandos.

Este norte disponibilizado pelo estágio acarreta a procura por mais conhecimento, o estágio deve ser contemplado como o local que [...] possibilita a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, pois dialoga com as teorias, confrontando, resignificando, ampliando e socializando os conhecimentos.” (GODOY e SOARES, 2014, p. 10)

As concepções advindas desse estudo nos fazem refletir:

O estágio curricular [...] consiste em um conjunto de funções muito mais amplas e vinculadas ao processo de formação e aprendizagem dos estudantes. [...]

tais funções estão relacionadas com o melhor conhecimento do campo profissional [...] com o enriquecimento por meio de experiências enriquecedoras e sugestivas na construção da identidade profissional. (ZABALZA, 2014, p. 46)

Essas funções mais amplas que enriquecem o estágio curricular, faz com que haja uma troca de conhecimento dos atores que participam das atividades e proporcionando uma série de benefícios para as partes envolvidas conforme descreve (DARESH, 1990 apud ZABALZA, 2014, p. 47).

O objetivo do estágio é oferecer aos estudantes a oportunidade de: aplicar seus conhecimentos e habilidades e contextos práticos. Desenvolver conhecimentos e habilidades orientados à participação gradual em um amplo espectro de atividades práticas. Contrastar seu envolvimento com a profissão. Compreender melhor a prática real de sua profissão. Avaliar o próprio progresso e identificar aquelas áreas em que seria necessário um desenvolvimento pessoal e/ou profissional mais profundo.

Essas contribuições fazem com que esta fase do processo da formação do profissional, seja parte relevante, como experiência e compreensão do eu profissional. Que se confirmam em (PIMENTA e LIMA, 2004, p. 61) quando afirmam que “O estágio como campo de conhecimentos e eixo curricular central nos cursos e formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.”

Nestas escritas faz se necessário desfazer o pensamento de que o estágio é um de obtenção de nota para a conquistado tão almejado certificado de conclusão de curso, desvinculando o real proposito do mesmo que é estreitar as lacunas entre a teoria e a pratica.

Os aspectos indispensáveis, se materializam no decorrer das atividades produzidas durante a metodologia de aprendizagem nos campos de estágio que se cruzam com os saberes teóricos, auxiliando no autoconhecimento de si e do campo profissional. Pois, para (PIMENTA e LIMA, 2004, p. 62) “[...] é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe legitimar.”

O estágio deve ser visto em sua totalidade reduzindo as lacunas e sendo aproveitado de forma abrangente e consistente cujo objetivo central seja a formação completa do sujeito, Zabalza (2014, p. 83) comenta que:

[...] um estágio rico é um estágio que oferece oportunidades não só de aprender coisas úteis para o futuro desempenho profissional dos estudantes, mas que possibilita melhorar como pessoa, preocupar-se com o contexto, conhecer-se melhor, poder experimentar essa preocupação por si mesmo[...]

Antes de escrevermos sobre a importância do estágio supervisionado em gestão, é necessário se inteirar sobre esta fase da formação acadêmica como um todo, para fortalecer a pesquisa, o estudo e a importância sobre este encontro entre a teoria e a prática na construção dos saberes pedagógicos dos atores, assim, poderemos entender que tornar “[...] os conhecimentos prático-conceituais indispensáveis ao graduando, suas atividades de estágios devem ser ressignificadas, isto porque, o estágio passava a ser entendido como instrumento da práxis docente e gestora.” (PRADO, 2013, p. 6).

O estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Pedagogia é essencial e parte integrante na obtenção do diploma do referido curso, encontra-se sancionado na Lei nº 11788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe, no seu artigo 1º sobre o mesmo, dizendo que:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008, s.p)

Ainda em seu texto, a indicada Lei acentua no primeiro parágrafo do artigo primeiro que enfatiza, “§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando” (BRASIL, 2008,s.p). Assim o estágio supervisionado está integrado ao PPC das instituições que fornecem em seu papel pedagógico, cursos de licenciatura e, em se tratando do curso de formação de professores, torna-se uma disciplina obrigatória com carga horária necessária a se cumprir. Como está escrito no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (2013):

ART 1º, §1 O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de Formação de Professores da Educação Básica e deve acontecer, preferencialmente, nas unidades escolares das Redes Públicas Oficiais e espaços não escolares que atuem em atividades educacionais. ART. 3º, A carga horária do componente curricular Estágio Supervisionado será de 400 (quatrocentas) horas, exceto no caso do Curso de Pedagogia que a carga horária será de 300(trezentas) horas, obedecendo às diretrizes curriculares do curso, sendo indispensável à obtenção do diploma. (CONSEPES, 2013, p. 1)

Apesar de ser parte obrigatória da formação do pedagogo, o estágio remete ao docente ir de encontro com sua almejada profissão e por conseguinte aplicar de forma

práticas as teorias vistas nas aulas de Pedagogia, assim, o estagiário poderá investir-se de conhecimentos o que acarretará uma formação mais completa, onde todas as partes envolvidas estarão numa troca indissolúvel entre o contexto educacional da teoria e da prática num ambiente propício para as descobertas advindas do campo de trabalho.

O estágio supervisionado é o “[...] momento em que o aluno vai ter contato direto com o seu campo profissional de atuação, vai fazer uso dos seus conhecimentos teóricos, observar, refletir e intervir na prática, [...]” (FERNANDES, MELO, *et al.*, 2015, p. 3). Esse papel relevante do estágio supervisionado se destaca à medida que a universidade se sobressai como unidade de preparação de trabalhadores qualificados, como nos afirma Mercado (2011, p. 1):

A importância do estágio supervisionado cresceu numa época histórica em que se enfatizou o papel da universidade na preparação de mão de obra qualificada e especializada, vinculando a formação profissional às demandas da estrutura produtiva.

No decorrer dos anos, as mudanças na educação, e na sociedade leva os sujeitos a repensarem as práticas e métodos de ensino e estas transformações se refletem no estágio supervisionado, cujo cerne está explícito na afirmativa de Silvestre (2008, p.12):

Mas o meu objetivo era justamente o oposto, fazer com que esses indivíduos conhecessem a realidade na qual supostamente iriam atuar, construíssem saberes próprios da docência para aprender a atuar nela e, finalmente, fossem constituindo sua identidade profissional.

Podemos perceber que a identidade profissional se dá através de experiências vividas na universidade e no campo de estágio, inserido neste, percorre todos os setores que envolve a educação seja ele direcionado à docência ou ao setor de gestão escolar, este que “na atualidade abrange aspectos complexos do fazer educativo, exigindo dos gestores constante atualização, compreensão da realidade e do contexto histórico, social, cultural, econômico no macro e micro espaço-tempo ao qual se insere” (WEDDIGEN, 2018, p. 18), e é esta abrangência, que fomentou a pesquisa sobre a importância do estágio em gestão educacional para a formação do pedagogo.

O curso de pedagogia não se limita apenas a formar professores, mas profissionais que lidam com conteúdos pedagógicos, a profissão estende-se a vários setores dentro da escola, podendo ser um viés de uma posição mais de tomadas de decisão, com um olhar mais voltado às práxis da educação, não sendo visto com um

olhar de empresa que deve ser comandada. “[...] o pedagogo possui vários campos de atuação, não se restringindo somente a sala de aula, abrangendo, inclusive, a gestão de sistemas educacionais e de instituições de ensino [...]” (MOREIRA.V e MOREIRA.C, 2019, p. 2).

O estágio em gestão é uma área plural, que norteia os sujeitos nas várias demandas que permeiam o ambiente de trabalho do licenciando, assim exige do discente um olhar aprofundado do campo de trabalho salientando a aproximação com o mesmo:

A aproximação com a realidade social e com o exercício efetivo da futura profissão proporciona o desenvolvimento de um processo de reflexão em que o(a) aluno(a) elabora articulações próprias entre os conhecimentos apreendidos na universidade e os saberes e práticas cotidianas. (IMENES, 2013, p. 23422)

A autora destaca as perspectivas do estágio em gestão educacional as quais vale a pena ressaltar aqui:

- ampliação e aprofundamento da compreensão de que a escola, o sistema de ensino e as políticas públicas educacionais são interligados e precisam ser analisados como faces de um caleidoscópio.
- aprimoramento da capacidade de pesquisa - conhecer e dar sentido a realidade exige uma postura investigativa fundamentada, além disso, os desafios existentes no campo de estágio ressaltam a necessidade de produzir novos conhecimentos e interpretações para compreender e intervir nas práticas sociais e educacionais.
- desenvolvimento do potencial de análise e problematização do vivido de maneira articulada as orientações teóricas e aos contextos políticos, econômicos e sociais.
- formação em sintonia com seus pares em diversos ambientes educacionais elaboração da identidade profissional.
- oportunidade de compartilhar saberes, dúvidas e anseios, assim como, de compor trabalhos coletivos e projetos de intervenção que permitam estudar a fundo e propor soluções/encaminhamentos para problemas específicos. (IMENES, 2013, p. 23422)

Então pode-se constatar que o estágio em gestão é um momento “profícuo” (MOREIRA. V. e MOREIRA.C. 2019, n.p) para o estudante de Licenciatura em Pedagogia ir além das atribuições docentes e ser envolvido por outras vivências no campo de estágio que enriquece e embasa o aluno sobre as tomadas de decisões, preparo das rotinas pedagógicas e outras atribuições, norteando o caminho para uma formação plena que envolve a docência, a gestão e a participação, esta vivência é muito enriquecedora e ajudará na estruturação da identidade profissional do discente. Segundo as autoras FERNANDES, MELO, *et al.*, (2015, p. 2):

[...]O estágio em gestão proporciona ao graduando a oportunidade de acompanhar a rotina do coordenador pedagógico e do diretor, assim como conhecer as suas atribuições, o que irá conduzi-lo a aceitação e identificação ou não, com essa área profissional.

Assim, esta proposta de estágio faz com que o formando se encontre com as realidades e problemas advindas do seu futuro local de trabalho, e também com as adversidades encontradas por gestores e coordenadores pedagógicos, assim, “[...]O cerne do estágio se amplia para além da prática docente, para a construção de uma visão mais ampla de atuação na escola, na organização e sistemas de ensino, na comunidade e na sociedade”. (MERCADO, 2011, p. 3)

Assim se conclui que o estágio em gestão educacional, não se reduz somente as questões técnicas da referida disciplina, mas um campo explorável de saber, pesquisa e estudo das problemáticas, onde o licenciando pode ter acesso as demandas da coordenação das instituições onde ocorrerá o estágio, podendo assim dispor de todas as teorias que tiveram acesso durante o curso de Licenciatura em Pedagogia e colocá-las em prática. IMENES (2013, p. 23422) confirma esta afirmativa, ao salientar que:

[...] o estágio não é de forma alguma uma atividade burocrática de cumprimento de carga horária, preenchimento de fichas e/ou montagem de relatórios. O que exigirá dos(as) acadêmicos(as) estagiários(as) o compromisso com a pesquisa e com a transformação das realidades observadas [...].

No tocante ao local de atuação do licenciando, a escola se revela um excelente ambiente de atuação, onde tange em um ponto importante a formação do pedagogo, é neste ambiente que o “[...]estágio possa dar uma real dimensão do ato de gerenciar uma escola de modo a oferecer aos alunos uma educação qualitativa.” (MOREIRA. V. e MOREIRA.C. 2019, p. 11). Para que esta educação de qualidade que a autora se refere é necessário que os futuros pedagogos(as) tenha o contato com todas as áreas que enlaçam a educação inclusive na área de gestão, para os licenciandos ter esse contato as universidades devem ter em seu currículo o estágio supervisionado em gestão educacional, este contexto é enfatizado por Prado (2013, p.4):

Torna-se necessário que se garanta na matriz curricular desses cursos um espaço voltado às reflexões teóricas específicas da política, da gestão educacional e da atuação do gestor escolar, uma vez que a legislação garante tanto ao licenciado quanto ao pedagogo compor a equipe gestora das unidades escolares.

Essa garantia na lei, das outras funções que podem ser exercidas pelo pedagogo, dá um norte aos formandos na procura de seu eu profissional, o estágio supervisionado deve ser repensando de forma que o ensino siga se atualizando em

meio as atitudes pedagógicas, “O papel do estágio supervisionado também deve ser repensando sob uma nova perspectiva que não seja a do ensino bancário e cheio de regras, mas sim embasado em uma práxis educativa voltada para a emancipação do sujeito.” (GARDAS, LOPES, *et al.*, 2015, p. 4).

O estágio supervisionado, com foco na formação profissional, tem que estar embasado na pesquisa em uma realidade propínqua das vividas no cotidiano, para que seja manifestado o querer docente como afirma (PIMENTA e LIMA, 2004, p. 63):

Os estudos sobre profissão docente, qualificação, carreira profissional, possibilidades de emprego, aliados a ética profissional, competência e compromisso, deverão integrar o campo de conhecimentos trabalhados no estágio por meio de procedimentos de pesquisa, que tenha por objetivo a construção da identidade docente. [...] contribuem também os estudos e as análises da prática pedagógica que ocorre nas escolas a partir dos aportes dos campos do currículo, didática e prática de ensino.

Dar ao estudante de pedagogia a experiência de adentrar em sua realidade profissional, e provocar nele uma visão reflexiva das diferentes labutas em que o mesmo pode estar envolvido é que faz o estágio supervisionado em gestão se tornar parte indispensável na formação do licenciando de pedagogia.

Neste contexto, podemos refletir que o processo de formação do pedagogo/a deve dar a oportunidade de o discente ir de encontro as outras funções que pode ser exercida pelo mesmo nos espaços escolares e não escolares. Um comprometimento com o exercício de um profissional que possa estar inserido no processo educacional de forma a valorizar o ensino como um todo.

Nos termos que a Pedagogia “[...] é um campo de conhecimentos sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa. [...]” (LIBÂNEO, 2001, p. 6). Não queremos exaurir neste trabalho a necessidade de mais estudos que busquem agregar mais conhecimentos relevantes sobre o assunto, pois segundo LIBÂNEO (2001, p.15):

[...] é também necessária a formação de estudiosos que se dediquem à construção do conhecimento científico na área, uma vez que a educação também é considerada como um campo teórico-investigativo e que a produção desse conhecimento é requisito fundante de toda formação técnica e docente. [...].

Assim, queremos contribuir para o entendimento sobre o processo de estágio em gestão educacional, como o mesmo está ligado a uma formação sólida e

construtiva respeitando a individualidade de cada sujeito e fortalecendo a gestão democrática.

3 O CONTEXTO DA GESTÃO ESCOLAR FRENTE A REALIDADE PANDÊMICA DA COVID-19: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS

O ano de dois mil e vinte começou com um momento que marcará tragicamente as nações mundiais, pois no final de 2019, na China, “[...]um surto de pneumonia de causa desconhecida [...]” (PEREIRA, OLIVEIRA, *et al.*, 2020, p. 3), ligou o alerta da Organização Mundial da Saúde OMS.

Em 30 dezembro de 2019, o surto foi denominado de “[...]COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2)” (BATISTA e LOOSE, 2020, p. 1), devido ao seu alto grau de contágio é declarado pela OMS como “[...] Emergência de Saúde Pública Internacional.

Em 11 de março de 2020, a OMS, declarou a Covid-19 como Pandemia, devido ao alto grau de transmissão e sua propagação em nível mundial. Batista e Loose (2020), corrobora com esta pesquisa ao declarar que “[...] a OMS elevou a COVID-19 à condição de pandemia face aos seus impactos e à disseminação geográfica extraordinariamente rápida causando enorme impacto na saúde mundial.” (BATISTA e LOOSE, 2020, p. 1)

Esse vírus se espalha rapidamente, e como forma de conter uma contaminação em massa, vários decretos foram sancionados com o intuito de reduzir o contágio, assim “Todo o acesso em tempos de pandemia é algo ainda mais restrito, visto que muitos são os decretos que orientam o distanciamento social como meio de combate ao aumento do número de casos do novo Coronavírus[...]”. (TORRES, COSTA e ALVES, 2020, p. 3)

Neste contexto várias ações devem ser tomadas pelo poder público, em todas as esferas, com o propósito de inibir a propagação da Covid-19, nutrindo uma nova visão do mundo, que “[...] Nessa circunstância, faz-se necessário pensar um novo formato de vida, garantindo o distanciamento a partir do fechamento de comércios, escolas, universidades, dentre outras situações de aglomeração.” (TORRES, COSTA e ALVES, 2020, p. 3).

As escolas públicas e privadas no mundo, tiveram que parar com as aulas presenciais, deixando muitos alunos sem aulas, em comprometimento com as determinações da saúde, Torres, Costa e Alves (2020), reforça esta afirmativa ao

mencionar que “Políticas públicas emergenciais foram mundialmente criadas, com objetivo de reduzir o impacto dessa pandemia.[...]” (TORRES, COSTA e ALVES, 2020, p. 3).

O Ministério da Educação viu a necessidade de alternar, devido ao contexto de pandemia e conseqüentemente ao distanciamento social, as aulas presenciais em remotas, publicando a portaria 343 de 17 de março de 2020 que discorre em seu texto no parágrafo 1º, “Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação,[...]” (BRASIL, 2020, p. 39)

Em vista de estarmos no tempo da informatização, temos vistos que na educação, essa incorporação dos meios tecnológicos acontece mais lentamente e a situação drástica de pandemia, fez com que as instituições procurassem se adequar a esta nova realidade, porém o sistema educacional detém uma série de dificuldades para adaptar-se aos recursos oferecidos. De acordo com Faustino e Silva, (2020):

[...] Nosso sistema educacional não estava preparado para tal situação, exigindo, assim, de gestores e coordenadores escolares uma postura ainda mais enérgica e também de cada um dos educadores, em especial, uma discussão contundente e efetiva que torne esse momento um tempo de aprendizado e crescimento social e profissional. (FAUSTINO e SILVA, 2020, p. 54)

Várias mudanças no âmbito educacional aconteceram para adequar as instituições as novas realidades de ensino para as escolas e faculdades que tinham como principal meio de aprendizagem o presencial. Neste contexto, Santos, Reis, *et al.*, (2020) afirma que:

[...] ao olharmos para o cenário educacional, reconhecemos que este foi um setor muito afetado por tais implicações ocasionadas pela pandemia. A principal delas relacionou-se ao fechamento das instituições para promover a contenção da propagação do vírus e que, por conseguinte, influenciou no desenvolvimento da continuidade dos processos de ensino-aprendizagem. As escolas e Instituições de Educação Superior (IES) fecharam suas “portas” e, frente a essa realidade, tiveram que reinventar-se por meio do Ensino Remoto Emergencial (ERE) [...] (SANTOS, REIS, *et al.*, 2020, p. 110).

Os autores citados acima, complementam seu pensamento ao declarar que:

Essa modalidade exigiu do corpo docente e dos gestores educacionais uma rápida tomada de decisão para continuar a efetivar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, bem como adaptar-se à utilização das tecnologias digitais para um viés didático-pedagógico. (SANTOS, REIS, *et al.*, 2020, p. 110).

O processo de adaptação com os recursos oferecidos para a execução das aulas online é uma das dificuldades encontradas por todos os sujeitos envolvidos no processo educacional, em vista que muitos profissionais tiveram que aprender a manusear as plataformas digitais, Dias e Pinto(2020, p. 546) confirma este pensamento ao argumentar que:

[...]um número considerável alto de professores precisou aprender a utilizar as plataformas digitais, inserir atividades online, avaliar os estudantes a distância e produzir e inserir nas plataformas material que ajude o aluno a entender os conteúdos, além das usuais aulas gravadas e online[...].

Esta falta de formação continuada já é um problema apontando em diversos momentos ao se falar de educação de qualidade, mas neste momento de urgência se mostra mais contundentes as necessidades que rodeiam o meio educacional. Nesta linha de raciocínio, Avelino e Mendes, (2020) colabora ao declarar que “[...] esses acontecimentos recentes por conta da pandemia, estão revelando um problema crítico no Brasil [...] a falta de formação inicial e continuada dos professores ou recursos tecnológicos no cotidiano escolar. [...]” (AVELINO e MENDES, 2020, p. 60), seguindo este raciocínio, Peres (2020) complementa ao mencionar que:

Em um país de alta vulnerabilidade social, como é o nosso, de diversidades e carências econômica, habitacionais, sanitárias já tão explicitadas, destacam-se agora, dentre outras questões, especialmente as carências profissionais para a atuação em ambientes virtuais de aprendizagem, bem como a disponibilidade dos próprios recursos tecnológicos para o desenvolvimento educacional em ambientes virtuais. (PERES, 2020, p. 21)

Assim, a falta de formação continuada se aflora neste tempo pandêmico, e nesta transição das formas de ensino torna-se tão imprescindível para dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem, não somente os professores, mas na atual conjuntura todos devem construir novos saberes frente a realidade vivenciada. Peres (2020), nos norteia ao explicar sobre o assunto:

Essa nova realidade educacional exigirá de um lado, novas competências profissionais que implicarão na disponibilidade e no interesse da formação em serviço, além da formação inicial diferenciada do educador para a gestão escolar e gestão da nova sala de aula. Por outro lado, também serão exigidas novas habilidades e competências dos estudantes para que gerenciem com autonomia e sucesso o seu processo de aprendizagem. (PERES, 2020, p. 22).

A participação da gestão educacional é importante neste contexto, em que a junção dos conhecimentos entre os sujeitos tem relevância perante as demandas, que surgem devido ao momento pandêmico. Nesta conjuntura, a gestão democrática torna-se um caminho que norteará o novo educacional, pois “[...]Essas ações

contribuem para que todos os integrantes da escola se sintam partícipes do processo educacional, [...]” (PERES, 2020, p. 23).

Neste sentido, achamos oportuno discutir a nossa compreensão sobre o conceito de gestão democrática e participativa, que se encontra legitimada no artigo 206 da Constituição Federal de 1988, inserido como um dos princípios que ministrará o ensino. “VI - Gestão democrática do ensino público, na forma da lei.” (BRASIL, 2016, n.p.).

A LDB (Leis de Diretrizes e Base da Educação, 2020), nº 9.394/1996, traz no título 4º, Organização da Educação Nacional, disposto no artigo 14º:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 2020, p. 16)

Para melhor compreensão sobre gestão democrática e participativa, trazemos a concepção conforme Libâneo, Oliveira e Toschi (2012, p.469):

A gestão democrático-participativa valoriza a participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisão, concebe à docência como trabalho interativo e aposta na construção coletiva dos objetivos e do funcionamento da escola, por meio da dinâmica intersubjetiva, do diálogo, do consenso[...].

Podemos concluir que a participação de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem caracteriza-se em fortalecer os envolvimento além do ambiente interno da escola, fazer com que as pais estejam mais presentes, não de forma fictícia, mas contundente nas tomadas de decisões, criar laços que possa ser percebido.

Ainda sobre gestão democrática e participativa, destacamos a importância do gestor escolar que é notável em qualquer instituição no viés de suas atribuições. É interessante trazermos as ponderações de em relação as responsabilidades da gestão:

Dirigir e coordenar significa assumir, no grupo, a responsabilidade por fazer a escola funcionar mediante o trabalho conjunto. Para isso, compete a quem dirige assegurar: a) a execução coordenada e integral de atividades dos setores e individuais da escola, conforme decisões coletivas anteriormente tomadas; b) o processo participativo de tomadas de decisões, atentando, ao mesmo tempo, para que estas se convertam em medidas concretas efetivamente cumpridas pelo setor ou pelas pessoas em cujo trabalho são aplicadas; c) a articulação das relações interpessoais na escola e no âmbito em que o dirigente desempenha suas funções. (LIBÂNEO, OLIVEIRA e TOSCHI, 2012, p. 475)

O tempo atual torna mais problemática a atuação deste profissional, pois, além das suas labutas, são atreladas as demandas do novo normal educacional, advindo do processo de adaptação a esta realidade. Onde os gestores tiveram que arregaçar as mangas e buscar resoluções rápidas, dentro da realidade que é vivenciada por todos os sujeitos da comunidade escolar.

Além dessas preocupações, existem as questões escolares que necessitam de ações e tomada de decisões rápidas mediadas pelo gestor, em qualquer tipo de instituição seja pública ou privada, educação básica ou superior, são as transformações para a continuação das aulas de forma virtuais. Em seus estudos, Peres (2020, p.23 e 24) aponta estas práticas ao destacar que:

Em relação à escola, destacamos as novas responsabilidades do gestor escolar, seja ele da educação básica ou superior, de instituições públicas ou privadas, que passaram a ter que gestar, além das novas exigências sociais relacionadas aos protocolos de saúde, as exigências educacionais legais e as queixas e reivindicações das famílias. O gestor, além da constante preocupação com as melhorias dos índices educacionais, passou a preocupar-se com a transposição das aulas presenciais para aulas em ambientes virtuais, administrando com isso, o seu próprio despreparo, e também, o despreparo dos docentes para o uso de ferramentas tecnológicas para aulas virtuais, e em muitos casos, curvando-se para a ausência de recursos tecnológicos dos alunos e de suas famílias.

É necessário então a reciclagem profissional visando atualizar-se mediante o contexto vivenciado, onde o serviço da gestão torna-se notório para viabilizar as tomadas de decisões, neste contexto o gestor deve “[...] inovar-se para liderar com eficácia e eficiência esse novo contexto educacional, mantendo a credibilidade do processo de ensino e aprendizagem apesar das adversidades.[...]” (PERES, 2020, p. 24).

Neste contexto a gestão deve ter um olhar atento aos acontecimentos que o cerca de modo que possa colaborar com o processo de adaptação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem, “[...] o gestor deverá agregar, aos já

existentes, valores essenciais que fazem a diferença tanto na individualidade como na coletividade. [...]” (PERES, 2020, p. 24).

Notadamente podemos verificar que “[...] desafios pedagógicos e administrativos não faltam para o gestor escolar[...]” (PERES, 2020, p. 25), mas cabe a gestão utilizar como aprendizado e procurar crescer para que o real motivo seja alcançado, uma educação de qualidade, com as transformações vinda deste momento em que todos estão aprendendo. Esta afirmação se confirma em Peres (2020), ao mencionar que o gestor precisa,

[...] desenvolver novas competências que advindas de novas interações e novos conhecimentos, que permitam uma reconfiguração interna para um pensar inovador, e que possibilite a sua participação no desenvolvimento de ações essenciais para esse novo presente da gestão escolar. (PERES, 2020, p. 25)

Assim, podemos entender que a gestão, apesar das problemáticas já existentes e as advindas da pandemia, deve se moldar e se preparar para esse novo educacional, buscando a formação continuada para si e para todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, baseando-se em uma gestão democrática, que valorize a educação integral seja presencial ou virtual.

4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATO DAS VIVÊNCIAS NA ESCOLA MUNICIPAL SÉRGIO LUIZ DE MELO GOMES

O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional do Curso de Pedagogia do Campus III da UEPB, é dedicado a levar o aluno ao encontro das práticas exercidas pelo Gestor Escolar e sua equipe. Estar próximo das tomadas de decisões, observando o desenrolar das problemáticas e responsabilidades da equipe de gestão no dia a dia de uma escola municipal da cidade de Guarabira, torna a formação do futuro pedagogo mais completa, norteando e preparando este para exercer outras funções no campo de trabalho além do ser professor. Capacitando-se, segundo Libâneo (2004, p.15), para:

Desenvolvimento de saberes e competências para fazer análises de contextos de trabalho, identificar e solucionar problemas (previsíveis e imprevisíveis) e reinventar práticas frente a situações novas ou inesperadas, na sala de aula e na organização escolar.

Assim pretendo analisar as experiências vividas neste período de estágio tanto na escola campo como também nas aulas de orientação ministradas na UEPB, já que ambas partes tiveram seu modelo inicial de estágio transformado pelo contexto pandêmico a que estamos inseridos.

O estágio supervisionado em gestão inicia-se em meio a Pandemia da Covid19 que assolou o mundo e conseqüentemente a educação, as aulas tiveram que deixar de ser presenciais e passam a ser emergencialmente remotas seguindo o protocolo de segurança da saúde que preconiza o distanciamento social como forma de combate ao vírus.

Neste contexto, a gestão da Universidade Estadual da Paraíba, inicia um processo de medidas para se adequar as demandas advindas deste ensino remoto, coloca à disposição dos alunos e professores a plataforma Gsuite for Education que contempla uma série de ferramentas digitais para a composição de aulas com uso das TICS (Tecnologia da Informação e Comunicação), como o Meet para vídeo conferências, o Classroom que é uma sala de aula virtual, o Gmail e o Drive que já são conhecidos pelo público, ofereceu também tutoriais relacionado ao uso desses instrumentos para preparar os professores e alunos, “pois devemos apresentar as tecnologias como possibilidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem,

pela sua capacidade de estabelecer canais comunicação e de acesso à informação.” (OLIVEIRA e SCHNEIDER, 2018, p. 4).

Sabemos que de forma emergencial foi muito importante a agilidade dos gestores e equipe para concretizar as aulas não presenciais, mas pensando na realidade que estamos inseridos, na tão visível desigualdade social, que impede uma grande maioria de ter acesso aos recursos que são oferecidos, ou se tiver, mas com qualidade para suportar tais ferramentas.

Pensando, também em uma composição educacional de forma híbrida, será necessário um olhar mais apurado a essas problemáticas, procurando amenizar as dificuldades vivenciadas, buscando soluções que remete a inclusão social, bem como um maior preparo dos sujeitos para que possa tirar todo proveito das plataformas digitais será imprescindível.

As aulas de orientação para o Estágio em Gestão foram ministradas pelas professoras Luciana Silva do Nascimento e Débora Regina Fernandes Benício. foram divididas em assíncronas que podem ser acessadas em qualquer horário e tornar todo conteúdo disponível e síncronas que foram mantidas no horário letivo para se preservar a rotina escolar é uma experiência com a finalidade de manter o contato entre professor e aluno, pois as aulas síncronas acontecem em tempo real.

Algumas dificuldades aconteceram devido as questões relacionadas a internet, computador ou celular que não comporta essas mídias, a falta de experiência tanto dos docentes, quanto dos discente devido a não se ter um tempo hábil para se familiarizar com as ferramentas oferecidas, fugindo do controle das professoras e alunos.

Esta é uma experiência única para os estudantes do Estágio em Gestão Educacional pois, agrega, além dos conhecimentos vistos na profissão, um fortalecimento da utilização dos meios digitais para se ministrar aulas, bem como reuniões entre a comunidade escolar.

A situação serve também para dar mais ênfase as pesquisas de gestão democrática, pois, o gestor ou equipe de gestão não conseguiria ter êxito sem a parceria com professores, alunos, pais e responsáveis. Assim, ressaltamos a

importância de os estágios curriculares enfatizarem a gestão democrática, neste sentido “os cursos de formação de professores e gestores devem promover espaços de reflexão e de práticas na escola que, efetivamente, busquem a construção educativa por meio de processos participativos e democráticos.” (MOREIRA,V. e MOREIRA,C. 2019, p.5),

O estágio em Gestão ocorreu na Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes, localizada na rua João Alves de Oliveira, nº 65, bairro Cordeiro do município de Guarabira, tem como gestora Joana(pseudônimo), licenciada em Psicopedagogia; gestora adjunta Maria (pseudônimo); supervisora escolar Ana Paula (pseudônimo) formada em Supervisão Educacional. O corpo de funcionários, além das citadas, é composto por oito professoras graduadas, um porteiro, um auxiliar de serviços gerais; uma merendeira.

A escola tem uma estrutura física composta por quatro salas de aula, um auditório, uma diretoria, dois banheiros, uma cantina. A mesma tem cento e setenta e nove alunos divididos em dois turnos, matutino e vespertino. Sua modalidade de ensino oferecido é a Educação Infantil e Ensino Fundamental I, destacamos aqui que, segundo relato da gestora Joana (pseudônimo) a escola, mesmo em meio a pandemia da Covid-19, não houve nenhuma evasão escolar tendo apenas uma transferência.

Devido a Pandemia, o Conselho Municipal de Educação do município de Guarabira, lança o parecer 01/2020 que dispõe em seu texto:

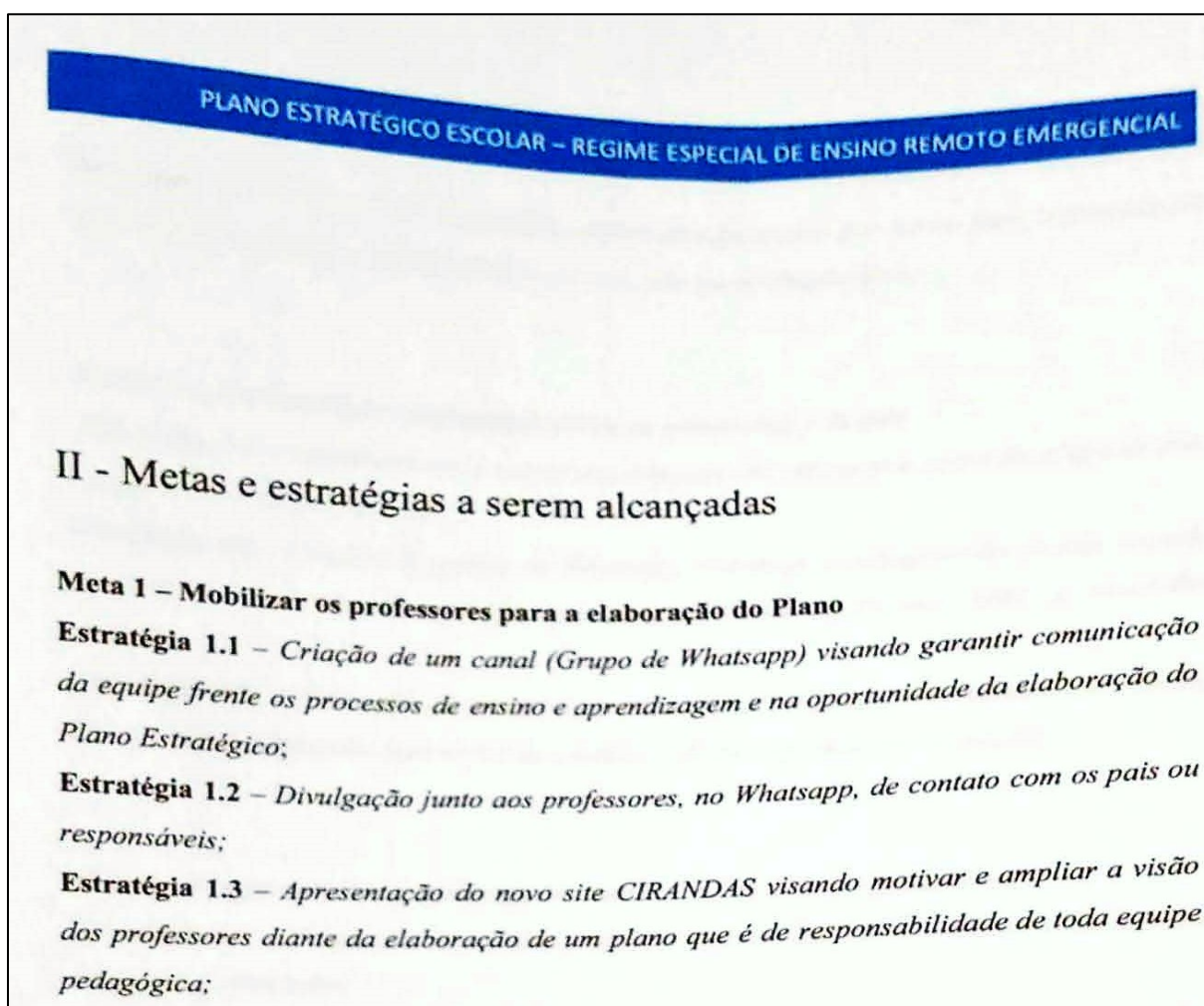
Art. 1º. Estabelecer o regime especial de atividades escolares não presenciais e trabalho pedagógico, para fins de cumprimento do calendário letivo do ano de 2020, definido essencialmente pela manutenção das atividades pedagógicas sem a presença de estudantes e professores nas dependências escolares, no âmbito de todas as instituições de ensino públicas municipal e privadas no Município de Guarabira- PB; (CME, 2020, n.p)

Seguindo as orientações, a Secretaria Municipal de Educação do mesmo município, lança a proposta de um Plano Estratégico Escolar Emergencial, que se encontra em anexo, para ser desenvolvido pelas escolas de acordo com sua realidade, um regime especial de atividades não presenciais.

A escola campo, através do modelo de Plano Estratégico fornecido pela SME, iniciou a construção do mesmo, para servir de norte em relação ao ensino não presencial, elaborou metas e estratégias que embasam as atividades, como mobilizar

os professores para apresentação, elaboração e finalização do Plano Estratégico, neste sentido a gestão entrou em contato com os docentes, através de reuniões online, afim de estimular os professores para elaboração das atividades escolares não presenciais, apresentar os eixos norteadores, orientação da diagramação padrão e calendário de entrega das atividades. A figura abaixo exemplifica uma dessas ações propostas no Plano Estratégico Emergencial da escola campo.

Figura 1 – Metas e Estratégias a serem alcançadas



Fonte SME - 2020

Além das atividades foi criado canais de comunicação via WhatsApp para contato com professores e alunos, pais ou responsáveis, com o objetivo de acompanhar a execução das atividades bem como a participação de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem. E realizar reuniões online com professores e a gestão para avaliar o cumprimento das metas que estão no plano estratégico.

As atividades escolares para os alunos foram fornecidas em forma de impressos e entregues mensalmente aos responsáveis. A gestão da instituição prepara e entrega aos responsáveis que vão até a escola, tomando todos os cuidados possíveis para a não propagação do vírus e juntamente com as atividades impressas, é entregue também um kit merenda, com alguns alimentos. As atividades eram elaboradas por professores da rede municipal, com participação de todos.

As atividades são elaboradas para aproximar o conteúdo às realidades vivenciadas, foram divididos em eixos temáticos que abordam situações do cotidiano do aluno e as principais preocupações da sociedade, podemos citar como exemplo, o coronavírus, o lixo, o meio ambiente etc. que se tornam muito importante até como meio de envolver, de maneira mais próxima, os discentes que entendendo a utilização das teorias sendo introduzidas no seu habitat, torna mais prazeroso o estudo. Alguns eixos temáticos que fazem parte do plano estratégico emergencial elaborado pela escola campo, estão exemplificados na figura abaixo

Figura 2 – mapeamento Descritivo das Metas (eixo norteador)

III – Mapeamento descritivo das Metas		
A) Primeira Semana		
EIXO NORTEADOR	COVID-19	
O que? Metas Pedagógicas	Quando? Período de execução	Quem? Responsável pela ação
Meta 1	Data/período 08/05/2020	Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica
Meta 2	08 à 12/05/2020	Coordenação Pedagógica
Meta 3	12 à 14/05/2020	Secretaria de Educação
Meta 4	12 à 14/05/2020	Gestão Escolar
Meta 5	12 à 14/05/2020	Gestor, Secretaria e Equipe de apoio
Meta 6	15/05/2020	Professor de cada turma
Meta 7	15/05/2020	Coordenação Pedagógica

Fonte SME - 2020

Figura 3 – eixo norteador o lixo

PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR – REGIME ESPECIAL DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL		
B) Segunda Semana		
EIXO NORTEADOR	O LIXO	
O que? Metas Pedagógicas	Quando? Período de execução	Quem? Responsável pela ação
Meta 1	Data/período 08/05/2020	Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica
Meta 2	08 à 12/05/2020	Coordenação Pedagógica
Meta 3	12 à 14/05/2020	Secretaria de Educação
Meta 4	12 à 14/05/2020	Gestão Escolar
Meta 5	12 à 14/05/2020	Gestor, Secretaria e Equipe de apoio
Meta 6	18 à 22/05/2020	Professor de cada turma
Meta 7	18 à 22/05/2020	Coordenação Pedagógica

Fonte SME - 2020

4.1 Reflexões acerca das vivências da gestão e equipe técnica da Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes. Ante o cenário da Covid-19

O Estágio supervisionado III do curso de pedagogia da UEPB em Guarabira, com carga horária de 105 hs, sendo o período do estágio do dia três de agosto de 2020 ao dia seis de novembro do mesmo ano. Devido ao contexto pandêmico, ocorreu de forma remota em sua grande parte, respeitando o distanciamento social, sendo de forma presencial apenas uma vez, com todos os cuidados como: uso de máscaras, de álcool gel e mantendo-se a distância mínima permitida.

No dia 03 de agosto de 2020, foi realizada uma conversa via WhatsApp entre as estagiárias e a gestora para solicitar que o estágio em gestão pudesse ocorrer na instituição por ela dirigida. Com tudo acertado entre as partes, foi enviado os documentos referentes ao estágio III em Gestão, estes fornecidos pela UEPB.

O recolhimento de assinaturas e o preenchimento da documentação foi realizado na data do dia 28 de agosto de 2020, um dos poucos momentos que aconteceu de forma presencial, sendo possível observar a parte física da escola campo e a organização pedagógica da instituição.

Neste mesmo momento podemos analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP), constatamos que o mesmo foi elaborado em dois mil e quinze e baseia-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996).

A definição do PPP, nos é trazida por (LIBÂNEO, OLIVEIRA e TOSCHI, 2012, p. 470) afirmando que, “[...]o projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica ao trabalho escolar, formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.”

Podemos verificar que este apresenta propostas norteadoras para o ensino qualificado, e que apesar das dificuldades referentes a educação como um todo, a gestão procura oferecer tudo que está disposto no PPP, adaptando-se as realidades encontradas frente a comunidade escolar.

Segundo a gestora, o PPP seria revisado este ano para contemplar as necessidades escolares, mas devido a Pandemia, o mesmo foi substituído pelo Plano Estratégico Emergencial, criado de acordo com as demandas advindas deste período, colaborando para realização das atividades não presenciais.

Foi um momento importante, porque se teve a oportunidade do primeiro contato com o espaço escolar, Joana a gestora recebeu muito bem a equipe.

No dia 09 de setembro de 2020, foi apresentado um questionário desenvolvido pela UEPB, para fins acadêmicos, frente ao Estágio Supervisionado III em Gestão Educacional. A realização do questionário executado pela aluna Adriana da Silva Souza, ocorreu através do recurso WhatsApp.

As participantes do questionário foram: Joana(pseudônimo), gestora da Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes, a mesma tem licenciatura em psicopedagogia, vinte dois anos de profissão e oito anos como gestora, e Ana Paula(pseudônimo), Coordenadora pedagógica, formada em Supervisão Educacional, vinte e dois anos de profissão e doze anos na função exercida na escola.

Procuramos através da fala da gestora observar o trabalho que está sendo desenvolvido pela gestão educacional e equipe técnica frente as necessidades da instituição neste contexto pandêmico.

Na fala da gestora, podemos verificar que as ações perante o período pandêmico, remeteu a atividades desenvolvidas em conjunto com a comunidade escolar, tanto na tomada de decisão como também na cooperação para execução das atividades e criação do plano estratégico, pois:

Através do plano Estratégico desenvolvido com a colaboração da gestão, da coordenação e do corpo docente e o apoio da SME, tem como objetivo garantir a continuidade das aulas através da oferta do ensino remoto” (Joana, 2020).

A comunicação entre a escola e os pais e responsáveis neste momento foi de suma importância, Paro (2016) enfatiza esta aproximação, declarando que deveria ser legitimada constitucionalmente, o autor afirma que, “[...] uma medida que acredito que deva ser tomada pelo Congresso Constituinte é a instituição de dispositivo constitucional que facilite a participação dos pais na vida da escola,[...]” (PARO, 2016, p. 18).

Esta aproximação ocorre através de recursos tecnológicos, a interação dos sujeitos, proporciona uma parceria mais contundente entre professor, aluno, pais e instituição, esta afirmação esta enfatizada na fala da coordenadora educacional ao relatar que:

A operacionalização das atividades não presenciais, são realizadas através de grupos de WhatsApp, que são usados diariamente para ministrar aulas, tirar possíveis dúvidas, para fortalecer o contato com a família do aluno, com vídeo chamadas para melhor interação professor e aluno. (Ana Paula, 2020)

Completando a reflexão da coordenadora a gestora comenta sobre o acompanhamento da avaliação e a comprovação da realização destas atividades realizadas pelos alunos de forma não presencial, onde vemos o comprometimento da gestão para mediar as ações educacionais.

As avaliações são feitas com a interação do aluno, através dos meios tecnológicos citados anteriormente, bem como através da avaliação das atividades escritas que são entregues mensalmente e a consolidação através do diário online que aferido mensalmente". (Joana, 2020)

As atividades não presenciais tem a cooperação dos docentes da instituição em parceria com outros professores do município, onde esta participação e troca de experiências enriquece o processo de desenvolvimento da educação. Assim está explanado pela coordenadora:

Os professores da rede municipal formam um grupo que mensalmente enviam as tarefas digitadas e posteriormente são avaliadas pela SME e recebem um aval para serem entregues para todas as escolas da rede. (Ana Paula, 2020).

Neste contexto não pode se pensar na educação sem conhecer a realidade dos atores, em relação ao acesso as tecnologias, buscou-se ter um olhar acerca da inclusão digital. A preocupação da gestão com o ensino é notória nesta instituição, pois uma das primeiras ações da equipe de gestão foi averiguar as condições de acesso a estas ferramentas digitais. A gestora relata:

Através de contato com os pais, os mesmos informaram para os gestores de cada escola sobre a situação em que se encontravam seus filhos no início da pandemia foi constatado que cerca de 85% tinham acesso a celulares e computadores. (Joana, 2020).

Podemos frisar aqui a importância da busca das formações mediante as mudanças, este novo contexto necessitou de um aperfeiçoamento emergencial, mas há a necessidade de uma formação pedagógica continuada para preparar os sujeitos envolvidos com a educação, diante às demandas que venham existir. Destaca-se a fala da coordenadora:

"O processo ocorre de forma online com reuniões e cursos virtuais. Atualmente os professores estão participando de um curso para trabalhar as emoções, curso oferecido através da equipe técnica da SME." (Ana Paula, 2020)

A fala da gestora, nos remete ao quão importante é a aproximação da escola, com a comunidade escolar, referenciando aqui os pais e responsáveis, sendo esta fundamental para os discentes, neste cenário de pandemia. A participação dos pais

no processo de ensino aprendizagem é o apoio necessário para a execução das atividades não presenciais.

Os pais mantêm o contato direto com a escola mensalmente e sempre que possível e ao necessitarem procuram a Equipe Gestora, que sempre está disponível para qualquer orientação. Os desafios são enormes, porque afinal de contas nunca vivenciamos tal situação, mas acredito que vamos superar. (Joana, 2020)

As respostas das entrevistadas demonstram o comprometimento da gestão da escola campo, que apesar das inúmeras dificuldades encontradas, os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, o apoio e as motivações, alimentam a vontade de que o ensino remoto dê certo.

No dia 16 de setembro de 2020, foi disponibilizado pela UEPB, Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, para que, seguindo proposta da disciplina, as estagiárias elaborem questionários para se realizar entrevistas com os pais e professores, o mesmo contem questões de múltipla escolha. Entregue a gestora por meio da utilização do recurso tecnológico (WhatsApp), e a mesma se responsabilizou de enviar aos pais e professores.

Devido à realidade pandêmica, os questionários só puderam ser aplicados a uma professora e a um responsável, mas é relevante ter as opiniões de todas as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem, as experiências vivenciadas de modo a fomentar a realização de mais estudos sobre o assunto. Os mesmos estão representados nas figuras 4 e 5:

Figura 4 – Questionário Professores

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES:

qual é a situação dos educadores? A experiência dos professores nesse período, os desafios e as expectativas para a volta às aulas.

1- Como você professor avalia a experiência do ensino remoto?
 ÓTIMO SATISFATÓRIO RUIM PÉSSIMO

2- Você teve dificuldades para utilizar as ferramentas digitais?
 SIM NÃO UM POUCO

3- Para você qual o papel do professor (a) neste momento?
 Espalhar informações seguras para seu grupo mais próximos;
 Se manter em casa;
 Interagir remotamente com seus alunos.

4- Você acha que as dificuldades de aprendizagem sem uma mediação próxima trarão maiores problemas aos alunos?
 SIM NÃO TALVEZ

5- Qual a atividade adotada para oferecer o ensino remoto?
 VÍDEO AULA ATIVIDADES IMPRESSAS

6- Qual outros recursos didáticos você tem disposto, como apoio, para seus alunos?
 vídeos áudios ligações telefônicas fotos grupo de WhatsApp

7- Você sentiu dificuldades em adequar seu plano de aula as novas necessidades vivenciadas?
 SIM NÃO UM POUCO

8- Esse momento de pandemia vem apresentando diversos desafios ao professor. A nova forma de lecionar tem gerado insegurança em você?
 SIM NÃO UM POUCO

9- A jornada de trabalho ainda maior que do que no período letivo normal tem ocasionado problemas para você?
 SIM NÃO UM POUCO

10- A falta de estrutura de acesso a internet com computador ou celular que nem todos os alunos dispõe é também um desafio enfrentado pelos educadores?
 SIM NÃO UM POUCO

Fonte própria do autor

O questionário aplicado com a professora do segundo ano do ensino fundamental I da escola campo, foi elaborado com perguntas fechadas, que facilitam as respostas devido ao tempo e a situação vivenciada neste momento de pandemia, a professora revela que houve muitas dificuldades, mas através dos diálogos com a

gestão, o pensar no aluno, fizeram com que abraçassem a causa de se adaptarem rapidamente e moldassem suas aulas para o ensino remoto, as suas aulas de apoio aos alunos acontecem preferencialmente através do WhatsApp, compartilhando vídeos pelo mesmo, e interagindo com as crianças que partilhava seus feitos e dúvidas.

A professora ressalta a necessidade do preparo para esta nova realidade, que mesmo com o retorno das aulas presenciais, deve-se manter o uso das ferramentas digitais.

Figura 5 – Questionário com o responsável

QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

1- Qual etapa educacional o aluno esta cursando?
 EDUCAÇÃO INFANTIL (BERÇÁRIO ATÉ O PRÉ II)
 ENSINO FUNDAMENTAL (1º ANO ATÉ NO 5º ANO)

2- Qual a sua avaliação em relação ao ensino remoto?
 ÓTIMO BOM RUIM PÉSSIMO

3- Qual o tempo médio, por dia, o aluno necessita para realizar as atividades?
 1 HORA ENTRE 1 E 2 HORAS + DE 3 HORAS

4- Como você avalia a quantidade de atividades enviadas para os alunos?
 SUFICIENTE INSUFICIENTE EXAGERADA

5- Como você classifica o entendimento que os alunos tem apresentado para realizar as atividades enviadas?
 FÁCIL ENTENDIMENTO MÉDIO ENTENDIMENTO DIFÍCIL ENTENDIMENTO

6- Qual a frequência que o aluno necessita da ajuda de (professores, pais, amigos ou familiares) para realizar as atividades?
 NUNCA ÀS VEZES MUITAS VEZES

7- Como você define o apoio dos professores e da escola em geral para ajudar os alunos nas atividades?
 ÓTIMO SATISFATÓRIO RUIM NÃO FOI DISPONIBILIZADO

8- O ambiente escolar e sua rotina tem deixado uma carência no processo de aprendizagem de seu filho?
 SIM NÃO UM POUCO

9- O que você acha da utilização das ferramentas digitais como apoio para esse novo meio de estudo?
 ÓTIMO BOM RUIM PÉSSIMO

10- Você acha que deve manter esse estilo de estudo mesmo quando voltar as aulas presenciais?
 SIM NÃO TALVEZ

Fonte Própria

O questionário com questões fechadas, foi aplicado ao pai de um aluno, matriculado no 2º ano do Ensino Fundamental I, as respostas nos traz a visão de que apesar de

se recente esta proposta de ensino, foi acolhida visto que é uma realidade que nos remete cuidados e o distanciamento é primordial.

As atividades não presenciais são produzidas mediante o contexto vivido, aproximando os sujeitos ao seu cotidiano, mas existe a dificuldade de um acompanhamento mais contundente como seria no presencial, percebe-se a falta do professor na mediação dos conteúdos trabalhados neste momento, tornando-se um dos desafios mais perceptíveis em relação as repostas dos pais.

Vemos os esforços de toda comunidade escolar, porém as lacunas deste modo de educação, enaltece a necessidade de novos estudos e formação para um ensino de mais qualidade.

Para Andrade (1977, p.112) “O primeiro encontro é o momento de plantar, pois a colheita virá no devido tempo [...]”, foi um momento de muita troca no qual estávamos diante da realidade podendo assim refletir sobre a atuação do Gestor em suas habilidades e possibilidades, visto que é um desafio constante está à frente de uma gestão que tem objetivos e propostas a serem cumpridas, no entanto, os desafios são diários, pois a sua clientela na grande maioria são de pessoas de classe baixa, onde a renda mensal é mínima e advindas de um contexto sócio familiar fragilizado.

Surgindo assim, a quarta atividade no dia 30 de setembro de 2020, sugerida pelas professoras da disciplina de Estágio Supervisionado III em Gestão Escolar para elaborar um projeto de intervenção de acordo a uma das carências diagnosticadas mediante as conversas executadas entre gestora, docentes e responsáveis do alunado.

O nosso Projeto de Intervenção, intitulado, Leitura em Casa tem como objetivo incentivar a leitura e a interpretação do alunado, possibilitando o desenvolvimento de competências que visem torná-lo leitor, tomando como recurso o ensino remoto individualizado. Este tem uma duração de trinta dias, respeitando todo um cronograma e fazendo uso do recurso (WhatsApp), este que o responsável da criança possui, para realizar e executar o objetivo do projeto.

É importante ressaltar que, devido ao novo modelo de estágio, não presencial, este trabalho não foi executado. As professoras do estágio apresentarão as escolas e a Secretaria Municipal de Educação para que possam ser utilizados pelas instituições em um momento oportuno. O mesmo foi elaborado a partir da necessidade de acompanhar o processo de desenvolvimento da oralidade e compreensão dos alunos.

A partir das atividades desempenhadas foi possível enxergar a realidade da escola, a dinâmica de trabalho dos funcionários, a rotina dos alunos, dentre outros aspectos no ensino remoto, que colaboram de maneira excessiva para o nosso conhecimento de campo. “Não nos tornamos professores da noite para o dia, fomos construindo essa identificação com a profissão docente no decorrer da vida” (LUCENA, 2010, p.39).

O estagiário deve construir uma trajetória para compreender as mudanças que ocorrem no espaço social, com um compromisso: A formação de cidadãos que possam agir na sociedade de forma crítica e transformadora da realidade. Com a excessiva busca da reconstrução do saber do metódico do conhecimento pode-se analisar que o estágio estará na realidade proposta na escola na forma reflexiva entre a teoria e prática.

Contudo, ao analisar a teoria e a prática pode-se compreender que existe um longo caminho a ser conquistado pela educação em todo o Brasil. É preciso, ter em mente que o ato de ensinar requer o comprometimento do profissional e a reflexão perante o que se diz e o que se faz. Quando procuramos entender a vivência sociocultural do ensino dentro das escolas, entramos em um barco com inúmeros posicionamentos, buscando subsídios e respostas referentes aos assuntos que iremos discutir. Entender o estágio supervisionado é analisar uma prática investigativa, formadora e crítico-reflexivo de fundamental importância para nossa formação acadêmica e para a construção de nossa identidade docente.

Quando compreendemos o professor como um intelectual em processo contínuo de construção, que tem seu trabalho vinculado diretamente ao conhecimento, e a educação como um processo dialético de desenvolvimento do homem, historicamente situado, entendemos, então, que este profissional precisa da teoria para iluminar sua prática, e que esta precisa ser continuamente refletida para que sua teoria seja ressignificada. (LIMA, 2012, p.47).

Entendemos então que o estudo e a pesquisa devem estar em incessante busca do saber, a educação não pode estacionar, nem o professor, ou gestor podem achar que não há necessidade de se atualizarem em seus papéis na comunidade escolar, infelizmente a realidade do despreparo veio em meio a uma Pandemia, mas não é novo, vários autores já defendem a formação continuada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho vem trazer um estudo cujo teor da pesquisa é o estágio supervisionado, procurando agregar mais conhecimento a este assunto de inesgotável fonte do saber. Atentamos para a necessidade de se passar por várias vertentes do Curso de licenciatura em pedagogia, pois como parte da formação está o estágio supervisionado que traz em sua essência as experiências práticas das teorias presenciadas na universidade dando uma visão mais completa das rotinas vivenciadas nas escolas ou em outro ambiente em que pode haver atuação do pedagogo, mas a base principal é a instituição educacional.

O estágio supervisionado deve servir de estreitamento entre o teórico e o prático, fazendo com que a realidade profissional seja experimentada pelos futuros pedagogos, inclusive na área de gestão educacional, deve ser aproveitado pelos mesmos para adquirir conhecimento sobre as rotinas de trabalho as problemáticas apresentadas e as tomadas de decisões para a resolutividade das demandas encontradas.

A prática do estágio em sua modalidade de gestão, é sem dúvida trazida de forma esclarecedora pelos estudiosos citados neste trabalho, onde abordam a importância de se ter essa experiência não só por fazer parte da escola, mas por ser um campo em que a atuação de um profissional formado em pedagogia pode ter uma visão diferenciada no gerir uma escola ou instituição de ensino.

Entender a importância de cada participante do processo educacional é relevante para a formação dos alunos, saber seu papel nesta relação escola, professor e os discentes fortalece a parceria em prol de uma educação de qualidade. Essa visão e reconhecimento de suas atribuições remete a uma gestão compartilhada com todos que compõem a gestão.

Outro ponto importante a ressaltar é o foco da gestão democrática, onde a participação dos sujeitos envolvidos na formação do docente, é o sentido correto para uma formação com mais qualidades para todos os níveis educacionais. Damos ênfase aqui a importância do estágio em gestão para a solidificação deste modelo de regência onde os alunos tem contato direto com as rotinas de trabalho do gestor, coordenador

pedagógico, professores, todo corpo de profissionais que fazem parte do processo educacional.

Esta visão do trabalho vivenciado pelos discente de pedagogia, faz com que os mesmos reflitam sobre a escolha de sua profissão, bem como auxilia em sua composição do seu eu profissional, pois as atribuições de um profissional pedagogo/a não se restringe apenas a sala de aula, mas a um amplo campo de atuação que envolve características também vividas no estágio em gestão.

Os acontecimentos vivenciados neste ano, marcam a sociedade em todas as esferas. Com o distanciamento social decretados pelo Ministério da Saúde, as escolas tiveram que ser fechadas e, conseqüentemente, a mudança das aulas presenciais para remotas. As universidades e escolas tiveram que passar em um rápido processo de adaptação, um momento novo, envolto a tragédia, mas, que trouxe uma experiência única para todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

A gestão e sua equipe técnica tiveram que ser rápidos nas tomadas de decisões, para que fosse possível as aulas de forma não presencial, as experiências vivenciadas no estágio em gestão contribuíram bastante para a formação do futuro pedagogo/a, trabalhar em ambientes que tem que ser dinâmico e trazer resolutividade em situações não vivenciadas antes, enriquece o currículo e notoriamente a capacidade dos sujeitos em lidar com diferentes problemáticas.

Este momento trouxe à tona um assunto já muito trabalhado, mas não esgotado, a necessidade da educação se atualizar de forma completa e também com a formação continuada dos profissionais envolvidos com a construção do saber. Vivemos em um mundo que se transforma a cada dia, assim acontece com a educação e deve-se ter esse olhar direcionado para a melhora da aprendizagem, com objetivo de formar cidadãos críticos e envolvidos com a sociedade em que estão inseridos.

Outro ponto muito importante debatido é a questão das desigualdades sociais, onde uma grande maioria não tem internet e aparelhos que comportem transmissão ao vivo, são condicionantes que necessitam de um olhar mais apurado em questão de oferecer um estudo mais equânime.

Acentuando que esta realidade irá perdurar, existe a necessidade de se preparar para este novo meio de ensino, ou a continuidade deste de mãos dadas com o ensino presencial, o ensino híbrido que utilize as duas formas, e para que seja assim os profissionais necessitam de uma formação que vise estas ferramentas como também estruturar todos para que se possa ter um acompanhamento integral das aulas pelos alunos.

Os questionários demonstram que muitas dificuldades foram encontradas referentes tanto ao ensino, quanto a gestão; os sujeitos que fazem parte da comunidade escolar, realçando os diálogos e a participação dos agentes envolvidos é muito importante para se obter resultados positivos perante o ensino remoto. A participação da comunidade escolar em uma gestão democrática é uma necessidade que nestas mudanças emergenciais deu norte ao estudo remoto.

Assim esta pesquisa fomenta agregar e ajudar outros pesquisadores a elevar a importância do estágio supervisionado em gestão educacional; o assunto deve ser sempre debatido para que esta disciplina possa ser oferecida e vivenciada com o intuito de absorver conhecimento e experiência para serem utilizadas em seu campo profissional, sabemos que as dificuldades inusitadas irão existir, a exemplo este da Covid-19, mas quando se está preparado as tomadas de decisões tornam-se mais dinâmicas, visto que a gestão democrática torna-se importante em qualquer contexto adverso.

REFERÊNCIAS

AVELINO, W. F.; MENDES, J. G. A Realidade Da Educação Brasileira A Partir Da Covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)** , Boa Vista, v. 3, n. 5, p. 56-62, maio 2020.

BATISTA, E. C.; LOOSE, J. T. T. Os desafios no enfrentamento à Covid-19. **Rev Enfermagem e Saúde Coletiva**, São Paulo, p. 1-2, 2020.

BRASIL. Lei nº11788. [S.l.]: [s.n.], 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 07 setembro 2020.

BRASIL. Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988. Brasília,DF, Presidência da República, 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 26 novembro 2020.

BRASIL. **LDB**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 4ª. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. 59 p. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei_diretrizes_bases_4ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 nov. 2020.

BRASIL, D. O. D. R. F. D. Diário Oficial da União. **PORTARIA Nº 343**, 17 março 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 23 outubro 2020.

CME, C. M. D. E. PARECER/ CME/ GUARABIRA Nº 001/ 2020, Guarabira, 03 maio 2020. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1u77xlyWlwEX3-5m7pY7k008l6kjW4ZP9/view>>. Acesso em: 09 maio 2020.

CONSEPE. Resolução UEPB CONSEPE/012/2013, 2013.

DIAS, É.; PINTO, F. C. F. A Educação e a Covid-19. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 108, p. 545-554, jul./set. 2020.

FAUSTINO, L. S. E. S.; SILVA, T. F. R. S. E. Educadores Frente à Pandemia: Dilemas e Intervenções Alternativas para Coordenadores e Docentes. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 3, n. 7, p. 53-64, julho 2020. ISSN 2675-1488.

FERNANDES, A. L. M. et al. Gestão Escolar: Experiências de Estágio em uma escola pública do Município de Delmiro Gouveia-Al. **VII Seminário de Estágio**, Arapiraca, 18 a 22 maio 2015. 13.

FERNANDES, H. R. M. D. D. M. **A Importância do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar para a Formação do Pedagogo**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, p. 30. 2017.

FERREIRA, G. S. M. et al. Pandemia da Covid-19 possibilitando a resignificação das Atividades de Gestão no ensino superior: relato de experiência. **Revista Enfermagem Atual in derme**, n. EDIÇÃO ESPECIAL COVID19 , 2020.

- FONTANA, R. A. C. ESTÁGIO - Do Labirinto aos frágeis fios de Ariadne. In: GONÇALVES, A. V.; PINHEIRO, A. S.; FERRO, M. E. **Estágio Supervisionado e Práticas Educativas: Diálogos interdisciplinares**. Dourados: UEMS, 2011. p. 19-31.
- GARDAS, J. B. et al. Ponderações sobre a importância do estágio curricular supervisionado no ensino fundamental. **Revista Científica Semana Acadêmica**, Fortaleza, v. 1, n. 74, p. 1-10, outubro 2015.
- IMENES, C. **O desenvolvimento do estágio em gestão educacional e a formação do(a) pedagogo(a)**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, p. 23421-23429. 2013.
- LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar**, Curitiba, n. 17, p. 1-26, 2001.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola; Teoria e Prática**. 5ª. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. D.; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: Política, Estrutura e Organização**. 10ª ref. e ampl. ed. São Paulo: Cortês, 2012. 543 p.
- MERCADO, E. Estágio supervisionado de gestão escolar no curso de pedagogia: proposta de atualização do projeto político pedagógico da escola pública. **XXV Simpósio**, Alagoas, 2011. 1-14.
- MOREIRA, V. L. C.; MOREIRA, C. J. D. M. **O estágio curricular supervisionado em gestão educacional no contexto da formação para a gestão democrática na escola pública**. Universidade Federal do Maranhão. São Luiz, p. 1-13. 2019.
- OLIVEIRA, C. A. D.; SCHNEIDER, H. N. Dispositivos móveis e suas potencialidades para a formação do professor na cibercultura. **XIX ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino**, Salvador, 3 a 6 setembro 2018. 3-16.
- PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 4ª. ed. São paulo: Cortêz, 2016. 141 p.
- PEREIRA, M. D. et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-35, 2020. ISSN e652974548.
- PERES, M. R. Novos desafios da gestão escolar e de sala de aula em tempos de pandemia. **Revista de administração educacional**, Recife - PE, v. 11, n. 1, p. 20-31, jan-jun 2020. ISSN 2359-1382.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 2ª. ed. São Paulo: Cortêz, 2004.
- PRADO, E. Como se forma o novo gestor? A importância dos estágios supervisionados na pedagogia, Alagoas, 2013. 1-13.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Nova Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, G. M. T. D. et al. Educação superior: reflexões a partir do advento da pandemia da covid-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)** , Boa Vista, v. 4, n. 2, p. 108 a 114, outubro 2020. ISSN 2675-1488.

SILVESTRE, M. A. **Estágios curriculares e práticas de ensino supervisionadas: sentidos e significados apreendidos por alunas de um curso de Pedagogia**. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008. 1-195 p.

SME, S. M. D. E. Cirandas de Aprendizagens, 03 maio 2020. Disponível em: <<https://sites.google.com/professor.pb.gov.br/ensinoremotogba/apresenta%C3%A7%C3%A3o?authuser=2>>. Acesso em: 10 novembro 2020.

TORRES, A. C. M.; COSTA, A. C. N. D.; ALVES, L. R. G. Educação e Saúde: reflexões sobre o contexto universitário em tempos de COVID-19. **Scielo**, 2020. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/640/885>>. Acesso em: 22 outubro 2020.

WEDDIGEN, J. A. As contribuições da pedagogia para gestão escolar. **Monografia de Especialização apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, Três Passos**, p. 1-30, 01 dezembro 2018.

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. 1ª. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

APÊNDICE

Questionário para Entrevista com Professores

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES:

qual é a situação dos educadores? A experiência dos professores nesse período, os desafios e as expectativas para a volta às aulas.

1- Como você professor avalia a experiência do ensino remoto?

() ÓTIMO (X) SATISFATÓRIO () RUIM () PÉSSIMO

2- Você teve dificuldades para utilizar as ferramentas digitais?

(X) SIM () NÃO () UM POUCO

3- Para você qual o papel do professor (a) neste momento?

() Espalhar informações seguras para seu grupo mais próximos;

() Se manter em casa;

(X) Interagir remotamente com seus alunos.

4- Você acha que as dificuldades de aprendizagem sem uma mediação próxima trarão maiores problemas aos alunos?

() SIM () NÃO (X) TALVEZ

5- Qual a atividade adotada para oferecer o ensino remoto?

(X) VÍDEO AULA () ATIVIDADES IMPRESSAS

6- Qual outros recursos didáticos você tem disposto, como apoio, para seus alunos?

() vídeos () áudios (X) ligações telefônicas () fotos (X) grupo de WhatsApp

7- Você sentiu dificuldades em adequar seu plano de aula as novas necessidades vivenciadas?

() SIM () NÃO (X) UM POUCO

8- Esse momento de pandemia vem apresentando diversos desafios ao professor. A nova forma de lecionar tem gerado insegurança em você?

() SIM () NÃO (X) UM POUCO

9- A jornada de trabalho ainda maior que do que no período letivo normal tem ocasionado problemas para você?

() SIM () NÃO (X) UM POUCO

10- A falta de estrutura de acesso a internet com computador ou celular que nem todos os alunos dispõe é também um desafio enfrentado pelos educadores?

(X) SIM () NÃO () UM POUCO

Questionário para entrevista com os Pais**QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS**

- 1- Qual etapa educacional o aluno esta cursando?
 EDUCAÇÃO INFANTIL (BERÇÁRIO ATÉ O PRÉ II)
 ENSINO FUNDAMENTAL (1º ANO ATÉ NO 5º ANO)
- 2- Qual a sua avaliação em relação ao ensino remoto?
 ÓTIMO BOM RUIM PÉSSIMO
- 3- Qual o tempo médio, por dia, o aluno necessita para realizar as atividades?
 1 HORA ENTRE 1 E 2 HORAS + DE 3 HORAS
- 4- Como você avalia a quantidade de atividades enviadas para os alunos?
 SUFICIENTE INSUFICIENTE EXAGERADA
- 5- Como você classifica o entendimento que os alunos tem apresentado para realizar as atividades enviadas?
 FÁCIL ENTENDIMENTO MÉDIO ENTENDIMENTO DIFÍCIL ENTENDIMENTO
- 6- Qual a frequência que o aluno necessita da ajuda de (professores, pais, amigos ou familiares) para realizar as atividades?
 NUNCA ÀS VEZES MUITAS VEZES
- 7- Como você define o apoio dos professores e da escola em geral para ajudar os alunos nas atividades?
 ÓTIMO SATISFATÓRIO RUIM NÃO FOI DISPONIBILIZADO
- 8- O ambiente escolar e sua rotina tem deixado uma carência no processo de aprendizagem de seu filho?
 SIM NÃO UM POUCO
- 9- O que você acha da utilização das ferramentas digitais como apoio para esse novo meio de estudo?
 ÓTIMO BOM RUIM PÉSSIMO
- 10- Você acha que deve manter esse estilo de estudo mesmo quando voltar as aulas presenciais?
 SIM NÃO TALVEZ



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES - CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ADRIANA DA SILVA SOUZA

KARLA ROSANA OLIVEIRA

KÁTIA DA CRUZ LIMA

MARIA ELIZÂNGELA SANTOS DA SILVA

GUARABIRA

2020

**ADRIANA DA SILVA SOUZA
KARLA ROSANA OLIVEIRA
KÁTIA DA CRUZ LIMA
MARIA ELIZÂNGELA SANTOS DA SILVA**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

GUARABIRA
2020

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO ESTÁGIO

Identificação da Instituição:

Nome: Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes

Endereço: Rua João Alves de Oliveira, Nº65, Bairro do Cordeiro, Guarabira

CEP:58200000

Telefone:

Área na instituição onde foi realizado o estágio: GESTÃO

Data de início: 03/08/2020

Data de término: 06/11/2020

Duração em horas:105 hs

Nome do profissional da Escola-Campo responsável pelo estagiário: Maria
Floriana de Souza Rodrigues

Sumário

1 - INTRODUÇÃO.....	4
2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	7
2.1 OBSERVAÇÕES.....	8
3- CONCLUSÃO.....	11
4 – REFERÊNCIAS.....	13
5 – APÊNDICES.....	14
6 – ANEXOS.....	30

1 - INTRODUÇÃO

O presente relatório visa relatar a experiência vivida no Estágio Supervisionado III, do curso de Licenciatura em Pedagogia, curso ministrado de forma remota devido a Pandemia do Covid19, seguindo a resolução CONSEPE UEPB N° 0229/2020, que dispõe em seu artigo 1º, “Estabelecer normas para disciplinar a realização de componentes curriculares, bem como de outras atividades de ensino e aprendizagem, orientação, pesquisa e extensão, por meio de atuação não presencial na graduação, na pós-graduação e no ensino médio/técnico.” (CONSEPES, 2020, p. s.n)

Assim as atividades decorrentes dos estágio III, se dá em regime remoto emergencial, elevando ainda mais a experiência com o estágio em gestão, em uma prática que exige a participação eminente dos gestores, pois, “[...] neste contexto, o gestor é um dos principais responsáveis pela execução de uma política que promova o atendimento às necessidades e anseios dos que fazem a comunidade escolar.” (SOUZA, 2008, p. 3777)

O Estágio Supervisionado III em Gestão Educacional, tem carga horária de 105 hs e orientação das professoras Luciana Silva do Nascimento e Débora Regina Benício. As acontecem de forma assíncronas e síncronas, através das plataformas digitais disponibilizadas pela UEPB, como o Google Gsuite, Meet e Classroom e via Whatsapp como apoio aos discentes.

Destaca-se neste momento pandêmico a participação de todos em uma gestão democrática, enfatizada pela autora Souza (2008,p.3778), pois neste tipo de gestão, “[...] cabe a todos que fazem parte do processo educativo, buscar mecanismos de mudança frente às novas perspectivas educacionais”

Participam desta experiência de estágio as discentes do curso de pedagogia Adriana, Karla, Kátia e Maria Elizângela, todas da turma 2015.1 noite. Que vivenciando esta realidade, sentimos as dificuldades enfrentadas pelos sujeitos que gerem a escola campo, para fazer acontecer o ensino remoto com qualidade.

O estágio ocorreu na Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes, localizada na rua João Alves de Oliveira, nº 65, Bairro Cordeiro no município de Guarabira, tem como gestora Maria Floriana de Souza Rodrigues, licenciada em Psicopedagogia; gestora adjunta Josenilda Rodrigues da Silva; supervisora escolar Patrícia Moreira Azevedo Farias formada em supervisão educacional, o corpo de funcionários, além das citadas, é composto por oito professoras graduadas, um porteiro, um auxiliar de serviços gerais; uma merendeira, esta que compõe o projeto da Cozinha Industrial com mais treze funcionárias de outras escolas, o qual a gestão viu o aumento da qualidade da merenda, pois a mesma é acompanhado por uma nutricionista.

A escola é composta por quatro salas de aula, um auditório, uma diretoria, dois banheiros, uma cantina. Frequentam a escola cento e setenta e nove alunos divididos em dois turnos, manhã e tarde. Sua modalidade de ensino é Educação Infantil e Fundamental I. enfatizamos que mesmo em meio a pandemia, não houve nenhuma evasão escolar, apenas uma transferência.

Seguindo as normas de saúde, a escola segue o Plano Estratégico Escolar Emergencial, sendo este o regime especial de atividades não presenciais fornecido pela Secretaria Municipal de Educação, que avaliando as dificuldades encontradas no município, decidiram-se em utilizar para continuidade do processo ensino aprendizagem, atividades impressas que tem seu conteúdo dividido em Eixos Temáticos, estas são entregues aos responsáveis mensalmente junto com o kit merenda.

O acompanhamento dos alunos pelos professores acontece via Whatsapp, também com vídeo conferência, também com a supervisão da gestão, mantendo contato com os pais para fornecer um ensino de qualidade mesmo com as dificuldades advindas deste período pandêmico.

Os contatos com a gestora da escola campo foi feito via mídia social e para análise do PPP, um encontro presencial. Constatamos que o mesmo foi elaborado em dois mil e quinze e baseia-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). E ao analisarmos, podemos verificar que o mesmo apresenta propostas norteadoras para o ensino qualificado, e que apesar das dificuldades referentes a educação como um todo, a gestão procura oferecer

2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O estágio permite a construção de conhecimentos significativos para o pedagogo e aprendizagens que levará consigo durante sua vida. Durante esse processo, o estagiário ganha experiências relevantes para a formação profissional que poderão auxiliá-lo quando adentrar em seu campo de trabalho, assim como compreender os vários aspectos de sua futura profissão.

Por meio das práticas de estágio, pode-se garantir que os estudantes de graduação tenham uma formação mais abrangente e de qualidade. Elas não se devem resumir em meras práticas mecânicas, mas em momentos de construção e reflexão; desse modo, “[...] o estágio deve contemplar a formação do professor capaz de atender às demandas de uma realidade que se faz nova e diferente a cada dia.” (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 91).

De modo geral, a formação de educadores pode ser entendida como preparação. O ensino e a formação inicial de professores é o primeiro espaço e prática docente, a disciplina de Estágio Supervisionado III (Área de Aprofundamento), auxilia o aluno do curso de Pedagogia a compreender a importância de uma gestão escolar estruturada por pessoas de competência e dedicação no que realiza.

Diante ao contexto de pandemia vivenciado neste ano letivo de 2020, a rotina escolar de ensino presencial sofreu a mutação para o ensino remoto. A adaptação da nova forma de estudar, fez com que os alunos do curso de Pedagogia também se adaptassem a atualidade, sendo assim, as atividades do Estágio em Gestão foram adaptadas à nova realidade.

A criatividade fez parte de todo contexto para realizar e elaborar as atividades propostas pelas docentes Luciana Silva do Nascimento e Débora Regina Fernandes Benício, a serem realizadas acontecessem de maneira coerente e objetiva. Necessidades e obstáculos surgiram, porém, a disposição e superação também ocorreram de forma gratificante entre os indivíduos do grupo para a obtenção dos resultados e da conclusão do trabalho.

O nosso Estágio Supervisionado III em Gestão Educacional foi realizado na Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes, localizada na Rua João Alves de Oliveira, Nº65, no Bairro do Cordeiro, na cidade de Guarabira, sobre a

Supervisão da Gestora Maria Floriana de Sousa Rodrigues, professora do quadro efetivo de funcionários do Município, e licenciada em Psicopedagogia; gestora adjunta Josenilda Rodrigues da Silva; supervisora escolar Patrícia Moreira Azevedo Farias formada em supervisão educacional, o corpo de funcionários, além das citadas, é composto por oito professoras graduadas, um porteiro, um auxiliar de serviços gerais; uma merendeira, esta que compõe o projeto da Cozinha Industrial com mais treze funcionárias de outras escolas, o qual a gestão viu o aumento da qualidade da merenda, pois a mesma é acompanhado por uma nutricionista.

A escola é composta por quatro salas de aula, um auditório, uma diretoria, dois banheiros, uma cantina. Frequentam a escola cento e oitenta e oito alunos divididos em dois turnos, manhã e tarde. Sua modalidade de ensino é Educação Infantil e Fundamental I. enfatizamos que mesmo em meio a pandemia, não houve nenhuma evasão escolar, apenas uma transferência.

2.1 OBSERVAÇÕES

O dia três de agosto de 2020 foi destinado para entrega de termo de aceitação do estágio, que aconteceu via WhatsApp. A apresentação das estagiárias, recolhimento de assinaturas e o preenchimento da documentação foi realizado na data do dia 28 de agosto de 2020, foi possível realizar o reconhecimento da escola e fazer observações. Mesmo vivenciando a pandemia e tendo que manter o distanciamento social a gestora optou por receber as estagiárias, com data e hora marcada e mantendo todos os cuidados necessários para evitar uma possível transmissão do vírus COVID-19.

Foi um momento importante, porque se teve a oportunidade do primeiro contato com o espaço escolar, Maria Floriana a gestora recebeu muito bem a equipe.

Após o diálogo com a direção da escola para obter autorização para estagiar no âmbito escolar escolhido, a segunda atividade aconteceu no dia 09 de setembro de 2020, que foi realizar uma entrevista com a gestora Maria

Floriana de Souza Rodrigues, da Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes, essa foi realizada pela aluna Adriana da Silva Souza, através do recurso WhatsApp. Com o objetivo de conhecer o espaço escolar e de compreender a funcionalidade junto as necessidades e adaptações do ensino presencial para o ensino remoto. Diante ao resultado da entrevista foi notável que mesmo a escola obtendo um Plano Estratégico Escolar: Regime Especial de Atividades não presenciais, para a atuação no ensino remoto, encontrou-se algumas instâncias e no intuito de aprofundar o conhecimento do funcionamento das aulas e atividades remotas, se realizou mais uma entrevista, que foi a terceira atividade no dia 16 de setembro de 2020, desta vez sendo realizada a entrevista com os pais e professores, por intermédio de um questionário entregue a gestora por meio da utilização do recurso tecnológico (WhatsApp), e a mesma se responsabilizou de enviar ao pais e professores, e a partir dos dados coletados foi notável algumas carências na nova forma de ensino.

Para ANDRADE (1977, P.112) O primeiro encontro é o momento de plantar, pois a colheita virá no devido tempo [...], foi um momento de muita troca no qual estávamos diante da realidade podendo assim refletir sobre a atuação do Gestor em suas habilidades e possibilidades, visto que é um desafio constante está à frente de uma gestão que tem objetivo e propostas a serem cumpridas, no entanto, os desafios são diários, pois a sua clientela na grande maioria são de pessoas de classe baixa, onde a renda mensal é mínima e advindas de um contexto sócio familiar fragilizado.

Surgindo assim, a quarta atividade no dia 30 de setembro de 2020, sugerida pelas professoras da disciplina de Estágio Supervisionado III em Gestão para elaborar um projeto de intervenção de acordo a uma das carências diagnosticadas mediante as entrevistas executadas entre gestora, docentes e responsáveis do alunado.

O nosso Projeto de intervenção Leitura em casa, tem como objetivo incentivar a leitura e a interpretação do alunado, possibilitando o desenvolvimento de competências que visem torná-lo leitor, tomando como recurso o ensino remoto individualizado. Este tem uma duração de trinta dias, respeitando todo um cronograma e fazendo uso do recurso (WhatsApp), qual o responsável da criança possui, para realizar e executar o objetivo do projeto.

O mesmo foi elaborado a partir da necessidade de acompanhar o processo de desenvolvimento da oralidade e compreensão dos alunos.

A partir das atividades desempenhadas foi possível enxergar a realidade da escola, a dinâmica de trabalho dos funcionários, a rotina dos alunos, dentre outros aspectos no ensino remoto, que colaboram de maneira excessiva para o nosso conhecimento de campo. É correto quando a autora diz que: “não nos tornamos professores da noite para o dia, fomos construindo essa identificação com a profissão docente no decorrer da vida” (LUCENA, 2010, P.39).

O estagiário deve construir uma trajetória para compreender as mudanças que ocorrem no espaço social, com um compromisso: A formação de cidadãos que possam agir na sociedade de forma crítica e transformadora da realidade. Com a excessiva busca da reconstrução do saber do metódico do conhecimento pode-se analisar que o estágio estará na realidade proposta na escola na forma reflexiva entre a teoria e prática. Contudo, ao analisar a teoria e a prática pode-se compreender que existe um longo caminho a ser conquistado pela educação em todo o Brasil. É preciso, ter em mente que o ato de ensinar requer o comprometimento do profissional e a reflexão perante o que se diz e o que se faz. Quando procuramos entender a vivência sociocultural do ensino dentro das escolas, entramos em um barco com inúmeros posicionamentos, buscando subsídios e respostas referentes aos assuntos que iremos discutir. Entender o estágio supervisionado é analisarmos uma prática investigativa, formadora e crítico-reflexivo de fundamental importância para nossa formação acadêmica e para a construção de nossa identidade docente. LIMA (2012) afirma:

Quando compreendemos o professor como um intelectual em processo contínuo de construção, que tem seu trabalho vinculado diretamente ao conhecimento, e a educação como um processo dialético de desenvolvimento do homem, historicamente situado, entendemos, então, que este profissional precisa da teoria para iluminar sua prática, e que esta precisa ser continuamente refletida para que sua teoria seja ressignificada. (LIMA, 2012, p.47)

3- CONCLUSÃO

A proposta da execução do estágio supervisionado inicialmente, nos trouxe alguns questionamentos, acerca da forma como se daria o seu desenvolvimento, uma vez que estamos vivenciando uma pandemia e todas as escolas estão sem atendimento presencial, com o intuito de manter o distanciamento social, assim como determina o decreto estadual do estado da Paraíba.

Em todos os contatos realizados com a direção da Escola Sérgio Luiz de Melo Gomes, fomos bem acolhidas e atendidas com prontidão, mesmo diante todos os compromissos que exigiam a presença da diretora Maria Floriana, usamos do diálogo para a realização da entrega de documentos, assim como visitas para colhimento de informações, fatos que foram de suma importância para o cumprimento das atividades propostas.

Todas as integrantes do grupo se articularam com empenho com a finalidade de cumprir as ações solicitadas para a realização do estágio supervisionado, entregando documentos, fazendo visitas à instituição, se reunindo presencialmente e remotamente quando necessário e trocando informações colhidas.

Acreditamos que os limites impostos pela pandemia desencadearam algumas limitações em relação ao nosso aprendizado acerca do estágio supervisionado em gestão, onde em outras situações, teríamos atuado de forma participativa em determinadas ações realizadas em conjunto com a gestão, nos levando a conhecer os mecanismos usados pela mesma, na resolução de situações que requerem propostas e soluções em ocorrências que por ventura viessem a ocorrer no ambiente educacional. Mesmo assim, estamos cientes do contexto pandêmico que vivenciamos e fizemos o nosso melhor para que todas as ações fossem concretizadas respeitando este momento.

O estágio supervisionado contribuiu de forma positiva para nossa formação docente, possibilitando o conhecimento de uma nova realidade escolar, onde verificamos que uma instituição escolar também precisa de ações comunitárias, principalmente no atual contexto que vivenciamos, tais fatores nos levam a perceber a relevância de uma gestão democrática e participativa para uma instituição, trazendo para nós, discentes, a observação de práticas profissionais concretas, por parte da gestão, agregando experiências enriquecedoras a nossa formação.

4 – REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fabiana, 1977- **A pedagogia do afeto na sala de aula**/Fabiana Andrade; instruções Vanessa Alexandre. 2ª ed. Recife: Prazer de ler, 2014. 112p.: il.


BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Estágio Curricular na Formação de Professores: propostas e possibilidades no espaço escolar. In: _____. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006. p. 87-115.

CONSEPES. (2020). Resolução CONSEPES 0229/.

LIMA. Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber livro, 2012.

LUCENA, Maria, - **A hora da prática Reflexões sobre o estágio Supervisionado e a ação docente** 4ª edição Revista e ampliada.

SOUZA, D. Q. (2008). **GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA: DESAFIOS E PERSPECTIVA**. *Educação: Políticas Públicas e Gestão da Educação*, São paulo p. 3777 a 3789.

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA – UEPB CAMPUS III – CENTRO DE HUMANIDADES DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	CURSO Pedagogia
	COMPONENTE CURRICULAR Estágio Supervisionado III – Gestão Educacional
CARGA HORÁRIA: 105 horas aulas – PERÍODO LETIVO –2020.1	
PROFESSORAS: Luciana Silva do Nascimento Débora Regina Fernandes Benício	

ROTEIRO:

➤ OBSERVAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO EM GESTÃO EDUCACIONAL

1. Identificação da escola/instituição

- Localização:
 Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes.
 Rua: João Alves de Oliveira, n.º 5, Bairro do Cordeiro - Guarabira - P.B
- Nível e modalidades de ensino, turnos de funcionamento:
 Educação Infantil e Ensino Fundamen-
 tal (Anos iniciais).

2. Perfil dos profissionais:

2.1. DOCENTES

2.1.1. Titulação

FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFESSORES	NÚMERO DE PROFESSORES COM A FORMAÇÃO
Magistério (Ensino Médio)	—
Graduação com Licenciatura	7
Graduação sem Licenciatura	—
Pós-graduação - Especialização	—
Pós-graduação - Mestrado	1
Pós-graduação - Doutorado	—
Outra formação: _____	
TOTAL:	

2.2. SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Cargo/Função	Número de funcionários na unidade que exercem o cargo/função
Gestora	40 h/s
Gestora adjunta	30 h/s
Auxiliar de serviços geral	40 h/s
Supervisora (coordenadora)	20 h/s
Porteiro	40 h/s
TOTAL:	

2.2.1. O quadro de funcionário está completo? (X) SIM () NÃO

2.3. EQUIPE DE GESTÃO ESCOLAR

Função	Formação acadêmica	Tempo de serviço na escola
Diretor/Gestor	Psicopedagogia	8 anos
Vice-diretor/Vice gestor	Ciências Ambientais	4 anos
Coordenador	Supervisão Educacional	12 anos
Outro		

3. PERFIL DOS ALUNOS

3.1. Quantidade

TURMAS*	NÚMERO DE ALUNOS		
	Manhã	Tarde	Noite
Ed. Infantil	40	-	-
1º ano Ens. Fundamental	23	-	
2º ano Ens. Fundamental	26		
3º ano " "	-	3º A = 18 5º B = 17	
4º ano " "	-	25	
5º ano " "	-	30	
Total Geral	89	90	

*Denominação das turmas pela escola, por etapa de ensino. Ex. 1ª etapa da Educação Infantil, 1º Ano do Ensino Fundamental e etc.

3.2. Situação socioeconômica (Renda Familiar). Breve descrição.

75% das famílias recebem do programa do governo Bolsa Família. Os outros 25% tem renda de um salário mínimo aduinda de seu trabalho formal.

3.3. Grau de Escolaridade dos pais. Breve descrição.

A partir das dados da escola, grande parte dos pais e responsáveis tem Ensino fundamental incompleto.

3.4. Nível de alfabetização dos alunos no ano de _____ caso a instituição observada seja de Ensino Fundamental I, ou caso a instituição de Educação Infantil apresente 1º Ano.

TURMA	Número de alunos	
	Alfabetizados	Não alfabetizados
1º Ano		
2º Ano		
3º Ano		
4º Ano		
5º Ano		
TOTAL		

3.5 - QUADRO -1 TAXAS DE RENDIMENTO DA ESCOLA

FASE/NÍVEL	2014/ 2015	TAXA DE APROVAÇÃO			TAXA DE REPROVAÇÃO			TAXA DE ABANDONO		
		U	R	T	U	R	T	U	T	R
1ª SÉRIE/2º ANO										
2ª SÉRIE/3º ANO										
3ª SÉRIE/4º ANO										
4ª SÉRIE/5º ANO										
5ª SÉRIE/6º ANO										
6ª SÉRIE/7º ANO										
7ª SÉRIE/8º ANO										
8ª SÉRIE/9º ANO										
LEGENDA	U= URBANO									
	R= RURAL									
	T= TOTAL									

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação, Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, Plano de Campo, Brasília:DF, agosto de 2008. (ADAPTADO)¹

4. GESTÃO ORGANIZACIONAL ESCOLAR

➤ Observação e descrição:

- Regimento Escolar, organograma;
- Recursos financeiros;
- Mecanismos de gestão (Conselho Escolar, Grêmios Estudantil, Associação de pais e Mestres e etc.);
- Dinâmica organizacional (Fluxograma);
- Clima organizacional, relações interpessoais;
- Envolvimento e participação da comunidade escolar (articulação escola, família e comunidade, escola e instituição/sistema gestor);
- Planejamento (concepção, como e quando é feito, quem participa, etc.);

¹Obs: para cada ano proposto pode ser feito um quadro. Pode ser acrescentado dados da distorção idade-série.

- Currículo e avaliação (concepção, instrumento, índices de evasão, reprovação e etc.).

5. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

➤ **Observação e descrição:**

- Calendário escolar;
- Projeto Político Pedagógico;
- Formação continuada dos profissionais e gestão (periodicidade).

6. ORGANIZAÇÃO DE PEDAGOGIAS DE PROJETO

➤ **Observação e descrição:**

- Práticas sócio-político-pedagógico (Programas e/ou projetos em andamento).

7. NECESSIDADES/PRIORIDADES DA GESTÃO ESCOLAR

➤ **Observação e descrição:**

8. OUTROS ASPECTOS

④ Gestão Organizacional escolar:

• A escola funciona nos horários manhã e tarde, com 7 turmas, da Ed. Infantil ao 5.º do Ensino Fundamental. O regimento da escola é atualizado regularmente de acordo com as demandas de cada ano letivo, nele está descrito a visão da escola, principais objetivos e a organização funcional.

• A escola é contemplada por programas de financiamento do Governo Federal, através do Programa União Direta na Escola, PDDE, neste ano letivo, encontra-se ativo o PDDE básico (utilizado para compras de materiais permanentes e didáticos), PDDE qualificado, PDDE integral (distribuído por meio dos programas Educação Conectada, recursos para disponibilizar rede de internet e equipamentos tecnológicos) e Mais Alfabetização para contratação de assistente de alfabetização para auxiliar nas turmas de 1.º e 2.º ano).

• A escola conta apenas com o Conselho Escolar, onde participam representante de professores, gestora, representante de funcionários, representante de pais, representante de alunos.

• O fluxograma da escola adequa-se as demandas da comunidade escolar. Ao iniciar o ano letivo o corpo docente é organizado para que possa suprir as demandas do corpo discente. A escola está aberta durante o ano letivo para ir moldando sua equipe para que atenda as necessidades que surgirem.

• A Escola P. Sérgio Luiz de Melo Gomes tem como principal objetivo tornar sua comunidade escolar uma grande família, onde haja respeito mútuo, cooperação e parceria entre todos que a compõem. De modo que a interação acadêmica de forma respeitosa e permanente, tornando-la ambiente amigável e agradável.

• O envolvimento e a participação nos projetos, e a dinâmica escolar é desenvolvida a partir da elaboração de todos os personagens que compõem a comunidade escolar, uns mais ou outros um pouco menos participativos. Mas busca-se mostrar a necessidade e a importância da participação de todos.

Periodicamente acontece reuniões com os pais e responsáveis, onde a escola apresenta seus projetos e discute assuntos, abordando as necessidades da escola. Nesse ensino remoto procura-se manter e fortalecer a relação escola-família, através do recurso WhatsApp, buscando apoiar, mantendo informados das ações da escola. Quando a família não dispõe desse recurso, a escola busca, com todos os cuidados necessários o contato (presencial).

5) Organização do trabalho escolar:

• O calendário normal para o ano letivo 2020 foi apresentado iniciando no dia 10 de fevereiro, o mesmo se concretizou até o dia 17/03/2020, sofrendo mudanças decorrente ao movimento de dança infectocontagiosa viral, causada pelo vírus COVID-19. As aulas presenciais foram suspensas desobedecendo ao decreto.

Um novo calendário foi elaborado, para garantir ao aluno a continuação de seus estudos a partir do ensino remoto (com aulas não presenciais), no dia 11 de maio de 2020.

• O PPP da escola foi elaborado em 1996, apresentando propostas norteadoras para o ensino qualificado.

• Os professores e a gestão são profissionais com formações acadêmicas. Sempre que possível os mesmos participam de formações continuadas. Foi oferecido pela Secretaria Municipal de Educação cursos virtuais e também presencial a partir da flexibilidade deste momento pandêmico.

6) Organização de Pedagogias de projeto:

• Vários projetos foram desenvolvidos na gestão atual, como: família na escola; Estojos. As emoções, entre outros trazendo temáticas atuais contribuindo no processo

de desenvolvimento cognitivo e social.

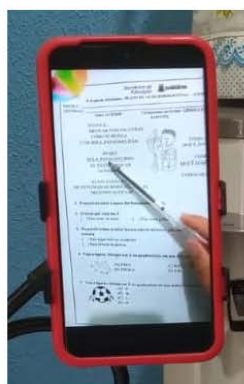
⑦ Necessidades / prioridades da gestão escolar:

• Precisamos e buscamos sempre melhorias nos aspectos físicos e pedagógicos de nossa escola.

A nossa maior prioridade é regar e fortalecer a relação família x escola, pois esta relação é fundamental para o sucesso da nossa comunidade escolar.

6 – ANEXOS

Figura 1: Atividade proposta remotamente.



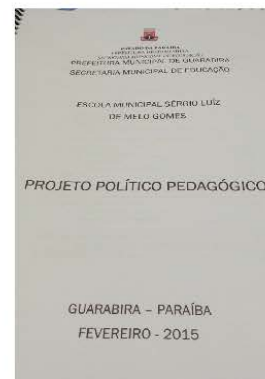
Fonte: As autoras.

Figura 2 : Comunicado da atividade do dia no grupo da turma.



Fonte: As autoras.

Figura 3: Capa do PPP da escola.



Fonte: As autoras.

Figura 4: Capa do Plano Estratégico Escolar



Fonte: As autoras.

Figura 5: Diário de acompanhamento remoto dos estudantes.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS					
RESULTADO DIÁRIO ONLINE ESCOLAR DE ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES					
MODALIDADE: Educação Infantil					
ESCOLA: Escola Municipal Sécuro Luiz de Melo Gomes					
GESTOR: Maria Flomana de Souza Rodrigues					
PROFESSOR(A): Fátima Lays Dias de Souza Lima					
COMPONENTE CURRICULAR: Pedagogia					
ANO/TURMA: 1º/1					
MÉDIO DE ACOMPANHAMENTO: Grupo de Whatsapp, whatsapp individual, ligações telefônicas.					
DIAS DA SEMANA: segunda a sexta		HORÁRIOS: 7:00 às 11:00 horas			
DATA INICIAL DA ETAPA: 08 de julho		DATA FINAL DA ETAPA: 07 de agosto			
RESULTADO DO ACOMPANHAMENTO		SEMANAS DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS			
SEMANA	SEMANAS DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS	SEMANAS DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS	SEMANAS DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS	SEMANAS DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS	SEMANAS DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS
1ª SEMANA: 08 a 14 de julho	18	02			
2ª SEMANA: 15 a 21 de julho	18	02			
3ª SEMANA: 22 a 28 de julho	19	01			
4ª SEMANA: 29 de julho a 04 de agosto	18	02			
5ª SEMANA: 05 a 11 de agosto	18	02			
TOTAL GERAL DO ACOMPANHAMENTO	10,2%	1,6%			

Fonte: As autoras.

Figura 6: Gestora Maria Floriana.



Fonte: As autoras.

Figura 7: Visita à instituição para colhida de dados.



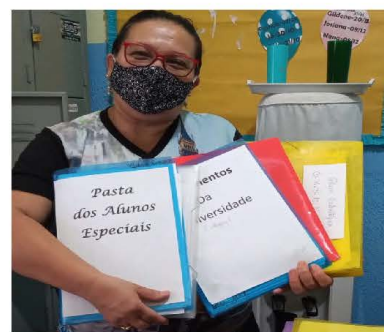
Fonte: As autoras.

Figura 8: Segunda visita para colhida de dados.



Fonte: As autoras.

Figura 9: Pastas de documentos arquivados.



Fonte: As autoras.

Figura 10: Acompanhamento dos Anos Iniciais.

GUARABIRA												
Secretaria Municipal de Educação												
Coordenação de Acompanhamento Pedagógico dos Anos Iniciais												
Resultado Final - 2014												
Ano	Mat. Inicial	Aprovados	%	Retidos	%	Desistentes	%	Evadidos	%	Transferidos	%	M. Final
1º	389	326	83	-	-	13	3,3	15	3,8	36	9,2	326
2º	415	359	86	-	-	15	3,6	10	2,4	31	7,4	359
3º	506	395	78	77	15,2	18	3,5	23	4,5	42	8,3	472
4º	439	309	70	54	12,3	24	5,4	17	3,8	33	7,5	363
5º	429	335	78	31	7,2	16	3,7	13	3	32	7,4	366
TOTAL	2178	1724	79	162	11,5	86	3,9	78	3,5	174	7,9	1886

Fonte: As autoras.

Figura 11: Acompanhamento dos Anos Iniciais.

GUARABIRA												
Secretaria Municipal de Educação												
Coordenação de Acompanhamento Pedagógico da Educação Infantil												
Resultado Final - 2014												
Ano	Mat. Inicial	Aprovados	%	Retidos	%	Desistentes	%	Evadidos	%	Transferidos	%	M. Final
1º	389	326	83	-	-	13	3,3	15	3,8	36	9,2	326
2º	415	359	86	-	-	15	3,6	10	2,4	31	7,4	359
3º	506	395	78	77	15,2	18	3,5	23	4,5	42	8,3	472
4º	439	309	70	54	12,3	24	5,4	17	3,8	33	7,5	363
5º	429	366	85	31	7,2	16	3,7	13	3	32	7,4	366

Fonte: As autoras.

ANEXO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO
(Instrumento Jurídico de que trata a Lei nº 11.788, de 25/09/08)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO			
Razão Social: Universidade Estadual da Paraíba			
Endereço: Rua Baraúnas, nº 351		Bairro: Universitário	
Cidade/UF: Campina Grande - PB	CEP: 58.431-410	Fone: (83) 3315-3366	
CNPJ: 12.671.814/0001-37			
Representante: ANTONIO GUEDES RANGEL JUNIOR		Cargo: REITOR	
CPF: 324.462.094-91	CI/UF: 96002438580 SSP-CE		
EMPRESA CONCEDENTE			
Razão Social: Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes			
Endereço: R. José Alves de Oliveira		Bairro: Bonfins N.º 65	
Cidade/UF: Guarabira	CEP: 58.200.000	Fone: 98700-7263	
CNPJ: 02.9577.683/0001-95	Setor: Educação		
Representante: Maria Flôriana de Souza Rodryff		Cargo: Gestora Escolar	
CPF: 95405623475	CI/UF: 1405567		

ESTAGIÁRIO(A)			
Nome: Adriana da Silva Souza			
Endereço: Rua Manoel Ferreira de Barros		Bairro: Novo / N.º 215	
Cidade/UF: Guarabira	CEP: 58.200-000	Fone: 98545-6392	
CPF: 066.005.844-83	CI: 3100643	Cursando o: 10.º Período	
Curso: Pedagogia	Nível: 3	Matrícula: 151465355	

ESTAGIÁRIO(B)			
Nome: Maria Elizângela Santos da Silva			
Endereço: Rua: Chantale Carolina de Oliveira		Bairro: Pimpini / S/N	
Cidade/UF: Guarabira	CEP: 58.200-000	Fone: (83) 988668280	
CPF: 036.693.85410	CI: 2330733 2ª via	Cursando o: 10.º Período	
Curso: Pedagogia	Nível: 3	Matrícula: 151465282	

ESTAGIÁRIO(C)			
Nome: Kátia da Cruz Lima			
Endereço: Rua: José Américo, n.º 232		Bairro: Verdente - II	
Cidade/UF: Guarabira, PB	CEP: 58.200-000	Fone: (83) 98703-9273	
CPF: 013.406.224-67	CI: 3233579	Cursando o: 10.º período	
Curso: Pedagogia	Nível: 3	Matrícula: 151465444	

ESTAGIÁRIO(C)			
Nome: Karla Rosana de Oliveira Barbosa			
Endereço: R. José Álvares Trigueiro		Bairro: NOVO / N.º 538	
Cidade/UF: Guarabira	CEP: 58.200-000	Fone: 98607-5771	
CPF: 076.480.584-46	CI: 3142363	Cursando o: 10.º Período	
Curso: Pedagogia	Nível: 3	Matrícula: 151465363	

ESTAGIÁRIO(C)			
Nome:			
Endereço:		Bairro:	
Cidade/UF:		CEP:	Fone:
CPF:	CI:	Cursando o:	
Curso:	Nível:	Matrícula:	

Considerando o interesse público e social do estágio curricular, como uma estratégia de profissionalização de alunos, que complementa o processo ensino – aprendizagem, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, as partes supracitadas resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso de Estágio, regido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/020/2006 e respectivas alterações subsequentes, bem como pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Instrumento tem por objeto estabelecer condições indispensáveis à viabilização de concessão do **Estágio Curricular Obrigatório III** para o aluno acima mencionado, regularmente matriculado e com efetiva frequência no curso de **Pedagogia** ministrado pela UEPB.

§ 1º: O estágio previsto neste Termo será realizado nas dependências da CONCEDENTE, sendo possível em casos excepcionais e, respeitando os termos deste instrumento, quando o estagiário estiver integrado em Programas Itinerantes, a realização de o estágio dar-se em instituições conveniadas da Concedente.

§ 2º: As ações e atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário serão explicitadas no Plano de Estágio, que integrará esse instrumento independentemente de transcrição.

§ 3º: A realização do estágio curricular, por parte de estudante, não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza.

§ 4º: Em nenhuma hipótese poderá ser cobrada ao estudante qualquer taxa referente às providências administrativas para a obtenção e realização do estágio curricular.

§ 5º: As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE ESTÁGIO

A CONCEDENTE, para bem atender à finalidade do presente Termo, obriga-se a propiciar aos estudantes estagiários todas as condições e facilidades para um adequado aproveitamento do estágio, cumprindo e fazendo cumprir o Plano de Estágio previamente elaborado e aprovado, bem como designando Supervisor para acompanhar e orientar o aluno.

§ 1º: O estágio terá início em 12 de agosto de 2020 e seu fim será em 04 de Novembro de 2020.

§ 2º: A jornada de estágio será de ___ horas diárias e 04 horas semanais.

§ 3º: A carga horária do estágio não poderá exceder 06 (seis) horas diárias e 30(trinta) horas semanais.

§ 4º: A duração do estágio não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

§ 5º: As atividades principais do estágio, compatíveis com o contexto básico da profissão ao qual se refere, serão as seguintes:

1. Aulas não presenciais na UEPB (Plataforma Classromm);
2. Contato com a escola – campo para coleta de assinaturas;
3. Coleta de dados e informações para diagnóstico;
4. Aplicação de entrevistas e questionário com gestores, funcionários, alunos de forma não presencial;
5. Participação em reuniões e atividades da gestão escolar de forma não presencial;
6. Desenvolvimento de projeto de intervenção na escola-campo para apresentação;
7. Participação em seminários e Webinários sobre o tema do Estágio Supervisionado;
8. Elaboração de trabalho escrito para avaliação;
9. Elaboração de Relatório Final de Estágio.

§ 6º: É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares;

§ 7º: O recesso deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação;

§ 8º: Os dias de recesso previstos acima serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

§ 9º: A jornada de atividade, a ser cumprida pelo ESTAGIÁRIO, deverá compatibilizar-se com seu horário escolar e com o horário da CONCEDENTE.

CLÁUSULA TERCEIRA – CABE À UEPB

- a) Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- b) **Fica indicada a professora funcionária Sílvia do Nascimento** da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, verificando, inclusive, a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas neste Termo de Compromisso e no Plano de Trabalho.
- c) Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- d) Zelar pelo cumprimento do presente, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- e) Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
- f) Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.
- g) Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais. Apólice de seguros nº **8100016931** da seguradora **SOMPO SEGUROS**.

CLÁUSULA QUARTA – CABE À CONCEDENTE

- a) Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- b) **Fica indicado o(a) funcionário(a) Maria Gloriana de S. Rodrigues**, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- c) Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- d) Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- e) Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário;
- f) Assegurar às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio;
- g) Aplicar ao estagiário as medidas de proteção e demais determinações relacionadas à saúde e segurança no trabalho.
- h) Permitir o início das atividades de ESTÁGIO apenas após o recebimento deste instrumento assinado pelas três partes signatárias;

CLÁUSULA QUINTA - CABE AO ESTAGIÁRIO

- a) Preencher, obrigatoriamente, os Relatórios de Atividades na periodicidade mínima de 6 (seis) meses e, inclusive, sempre que solicitado;
- b) Informar previamente à CONCEDENTE os períodos de avaliação na UEPB, para fins de redução da jornada de ESTÁGIO;
- c) Cumprir, com todo empenho e interesse, toda programação estabelecida para seu ESTÁGIO;
- d) Observar, obedecer e cumprir as normas internas da CONCEDENTE, preservando o sigilo e a confidencialidade das informações que se fizerem necessárias;
- e) Apresentar documentos comprobatórios da regularidade da sua situação escolar, sempre que solicitado pela CONCEDENTE;
- f) Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais e escolares, perante a CONCEDENTE E A UEPB;
- g) Informar de imediato, qualquer alteração de sua situação escolar, tais como: trancamento de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência de UEPB;
- h) Entregar, obrigatoriamente, à UEPB, à CONCEDENTE uma via do presente instrumento, devidamente assinado pelas partes.
- i)

CLÁUSULA SEXTA – DA RETRIBUIÇÃO PECUNIÁRIA OU BOLSA

A CONCEDENTE a seu livre critério poderá conceder bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório.

Sendo estágio remunerado, a bolsa de que trata esta Cláusula será no valor de R\$ _____ (por extenso) e o auxílio-transporte de R\$ _____ (por extenso).

§ 1º A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

§ 2º Poderá o educando inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA

§ 1º Este Termo de Compromisso terá vigência de **03/08/2020 à 06/11/2020**.

§ 2º O presente Instrumento e o Plano de Atividades serão alterados ou prorrogados por meio de Termo Aditivo.

CLÁUSULA OITAVA – DA RESCISÃO

O presente Termo de Compromisso de Estágio será cancelado:

§ 1º Automaticamente ao término do estágio;

§ 2º Por conclusão, abandono ou trancamento de matrícula do curso realizado pelo estagiário;

§ 3º Por descumprimento de quaisquer de suas cláusulas e condições, poderá a partícipe prejudicada dar por findo o presente, independentemente de prévia interpelação judicial ou extrajudicial, respondendo a partícipe inadimplente pelos prejuízos ocasionados, salvo hipótese de caso fortuito ou de força maior devidamente demonstrado.

CLÁUSULA NONA - DA DENÚNCIA

Qualquer das partes, quando bem lhe convier e a seu livre critério, poderá dar por findo o presente, desde que o faça mediante aviso prévio, por escrito, com antecedência mínima de trinta dias, sem prejuízo das atividades em andamento, sem que nada seja exigido como indenização ou qualquer tipo de ônus.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO

Para solução de quaisquer controvérsias porventura oriundas da execução deste Instrumento, em relação às quais não se viabilizar uma composição amigável, as partes elegem o Foro da Justiça Estadual de Campina Grande-PB.

Estando assim justas e acordes, com o Plano de Atividades de Estágio e com as demais condições estabelecidas neste Termo de Compromisso de Estágio (TCE), firmam o presente em 03 (três) vias de igual teor, para um só efeito legal, na presença das testemunhas instrumentárias abaixo, nomeadas e subscritas.

legal, na presença das testemunhas instrumentárias abaixo, nomeadas e subscritas.

ESCOLA MUN. SÉRGIO

LUIZ DE MELO GOMES

Rua João de Alves de Oliveira, N.º 65 Campina Grande – PB, ____/____/____.

Bairro Cordeiro - Guarabira - PB

CNPJ: 02.517.951/0001-95

EMPRESA

Adriana da Silva Souza

Maria Elizângela Santos da Silva

Karla Rosana de Oliveira Barbosa

Kátia da Cruz Lima

ESTAGIÁRIO(A)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
 COORDENAÇÃO GERAL DE ESTÁGIOS
 CENTRO DE HUMANIDADES - CAMPUS III
 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CURSO DE PEDAGOGIA
 COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO PLANO DE ESTÁGIO

1- Identificação do Estágio:

Nome do Estagiário:	Maria Elizângela Santos da Silva Mat: 151465282
Curso:	Pedagogia Contato(fone/e-mail): 983868280/maria.elizangela@uepb.edu.br
Área do Estágio:	Educação
Nome do Orientador do Estágio na Empresa:	Maria Flôriana de Souza Rodrigues
Professor Supervisor da UEPB:	Kauciana Silva do Nascimento
Vigência do Estágio:	03/08/2020 à 06/11/2020

2- Programação de Atividades:

1. Aulas não presenciais na UEPB (Plataforma Classromm);
2. Coleta de dados e informações para diagnóstico;
3. Aplicação de entrevistas e questionário com gestores, funcionários, alunos de forma não presencial;
4. Participação em seminários e Webinários sobre o tema do Estágio Supervisionado;
5. Desenvolvimento de projeto de intervenção na escola-campo para apresentação;
6. Elaboração de trabalho escrito para avaliação;
7. Elaboração de Relatório Final de Estágio.

Guarabira, 03/ Agosto de 2020.

De Acordo:

Prof. Maglo Luiz de M. Gomes
 Maria Flôriana de Souza
 Cultura Escolar

MFRodrigues
 Supervisor do Estágio
 na escola

Maria Elizângela S. da Silva
 Estagiário.

Kauciana Silva do Nascimento
 Prof. Supervisor da UEPB.

27/08/2020

Sistema de Controle Acadêmico



Universidade Estadual da Paraíba
Pró-Reitoria de Graduação
Sistema de Controle Acadêmico

Matrícula: 151465282
Aluno: MARIA ELIZANGELA SANTOS DA SILVA
Nome Social:
Curso: 46.50 - PEDAGOGIA - LICENCIATURA PLENA
Turno: Noturno
Entrada: Primeira
Identidade: 2330733 2ª VIA/SSP/PB
Data de nascimento: 15/07/1980

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que MARIA ELIZANGELA SANTOS DA SILVA, matrícula nº 151.46528-2, no Curso de PEDAGOGIA, do CENTRO DE HUMANIDADES na cidade de Guarabira, Campus III da Universidade Estadual da Paraíba, encontra-se Matriculado, no semestre 2020.1.

REGISTRO DE MATRÍCULA EM COMPONENTES CURRICULARES - 2020.1

Código	Turma	Tipo	CH	Componente curricular	Horários	Sala
461805	030	S	120	TCC	Turma sem horário	
PED03076	002	S	105	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (ÁREA DE APROFUNDAMENTO) LUCIANA	Qua/18:00/4(C-06 - Sala de Aula)	C-06 - Sala de Aula

Situação de 2020.1 realizada em 16/11/2019 01:15:00 atualizada em 21/07/2020 11:37:45

Campina Grande, 28 de Agosto de 2020

Para validar este documento acesse <https://academico.uepb.edu.br/autenticar-documentos/> preencha os dados e utilize a chave de acesso: 129261547



Estágio Supervisionado III (em Gestão Educacional)

Estagiários(as):

.....
.....
.....
.....

Este questionário está sendo desenvolvido para fins acadêmicos de estudantes do Estágio Supervisionado III do Curso de Pedagogia da UEPB Câmpus III. Solicitamos sua colaboração para que estes estudantes possam se aproximar das atividades não presenciais que estão sendo desenvolvidas neste momento de pandemia nas suas escolas e aquelas de preparação para o retorno das atividades presenciais.

Formulário I - Gestor Escolar

Perfil

1. Nome:
2. Formação:
3. Tempo de serviço como funcionário público:
4. Tempo de serviço como gestor:

Roteiro:

- 1) A escola possui projeto político-pedagógico?
- 2) Ele foi atualizado para contemplar o processo de ensino e aprendizagem nesta pandemia? A escola possui algum plano estratégico adotando providências para as atividades pedagógicas não presenciais?
- 3) Como é que estão sendo operacionalizadas as atividades/aulas não presenciais? Está sendo utilizado algum tipo de recurso tecnológico para mediar a relação professor-aluno nesse processo?
- 4) Quais são os recursos que estão sendo utilizados para acompanhamento, avaliação e comprovação da realização da realização dessas ações?
- 5) Quais têm sido as ações dos professores nesse processo e como é feito o monitoramento dos deveres funcionais deles?
- 6) Foi feito algum tipo de levantamento acerca da inclusão digital? Qual o percentual de família que possuíam celulares ou computadores?
- 7) Está sendo utilizado algum tipo de plataforma digital na escola? Com que público-alvo? Com que finalidade?

8) Como tem acontecido o processo de formação pedagógica dos professores frente aos desafios deste momento pandêmico?

9) Como tem sido a comunicação da escola com a família?

10) Foi oferecido algum tipo de orientação aos pais e responsáveis para o acompanhamento desses alunos? Quais são os desafios e como a escola tem procurado resolvê-los?

11) Que marcos legais, normatizações e diretrizes tem sido considerados durante esse período de atividades não presenciais?

12) A escola vem participando de algum planejamento para preparação do retorno das aulas presenciais? Se sim, contempla de que forma os aspectos abaixo relacionados:

a) Adequação dos calendários escolares com reposição de conteúdos que foram trabalhados nas atividades não presenciais.

b) Realização de busca ativa a fim de trazer os alunos evadidos.

c) A formação dos professores para as peculiaridades do retorno às atividades presenciais.

d) O planejamento em relação às medidas de prevenção à contaminação à Covid-19.

e) Previsão de ações em caso de contaminação de alunos, de profissionais e familiares.

f) Como garantir a gestão participativa nas decisões do planejamento do retorno às aulas não presenciais.



Estágio Supervisionado III (em Gestão Educacional)

Estagiários(as):

.....
.....
.....
.....

Este questionário está sendo desenvolvido para fins acadêmicos de estudantes do Estágio Supervisionado III do Curso de Pedagogia da UEPB Câmpus III. Solicitamos sua colaboração para que estes estudantes possam se aproximar das atividades não presenciais que estão sendo desenvolvidas neste momento de pandemia nas suas escolas e aquelas de preparação para o retorno das atividades presenciais.

Formulário II - Coordenador Escolar/ Supervisor Escolar

Perfil

1. Nome:
2. Formação:
3. Tempo de serviço como funcionário público:
4. Tempo de serviço como coordenador:

Roteiro de Entrevista

- 1) A escola possui projeto político-pedagógico?
- 2) Ele foi atualizado para contemplar o processo de ensino e aprendizagem nesta pandemia? A escola possui algum plano estratégico adotando providências para as atividades pedagógicas não presenciais?
- 3) Como é que estão sendo operacionalizadas as atividades/aulas não presenciais? Está sendo utilizado algum tipo de recurso tecnológico para mediar a relação professor-aluno nesse processo?
- 4) Quais são os recursos que estão sendo utilizados para acompanhamento, avaliação e comprovação da realização da realização dessas ações?
- 5) Quais têm sido as ações dos professores nesse processo e como é feito o monitoramento dos deveres funcionais deles?
- 6) Foi feito algum tipo de levantamento acerca da inclusão digital? Qual o percentual de família que possuíam celulares ou computadores?

7) Está sendo utilizado algum tipo de plataforma digital na escola? Com que público-alvo? Com que finalidade?

8) Como tem acontecido o processo de formação pedagógica dos professores frente aos desafios deste momento pandêmico?

9) Como tem sido a comunicação da escola com a família?

10) Foi oferecido algum tipo de orientação aos pais e responsáveis para o acompanhamento desses alunos? Quais são os desafios e como a escola tem procurado resolvê-los?

11) Que marcos legais, normatizações e diretrizes tem sido considerados durante esse período de atividades não presenciais?

12) A escola vem participando de algum planejamento para preparação do retorno das aulas presenciais? Se sim, contempla de que forma os aspectos abaixo relacionados:

a) Acolhimento e reintegração dos estudantes e suas famílias como forma de superar os impactos psicológicos deste período de pandemia.

b) A avaliação diagnóstica de cada estudante para subsidiar o planejamento e a construção de programa de recuperação.

c) Revisão dos conteúdos trabalhados nas atividades antes ou durante o período de suspensão das aulas.

f) Como garante a gestão participativa nas decisões do planejamento do retorno às aulas não presenciais.

Perfil

1- Nome : Patrícia Moreira de Azevêdo Farias

2- Formação : Supervisor Educacional

3- Tempo de serviço : 22 anos

4- Tempo de serviço como coordenadora: 12 anos

RESPOSTAS

- 1- Sim
- 2- Não . Sim
- 3- De forma remota . Sim , através de grupos.(pais e alunos) de whatsapp , facebook e instagram , porém o mais usado é o whatsapp
- 4- Os grupos de whatsapp são usados diariamente para ministrar aulas e tirar as possíveis dúvidas, que os alunos apresentarem , além da interação através de chamada de vídeo quando necessária. A avaliação é feita com , a interação do aluno através desses meios tecnológicos citados anteriormente bem como através da avaliação de atividades escritas que são entregues e recebidas mensalmente e a consolidação através do diário On-line que é aferido mensalmente
- 5- Os professores das rede municipal formam um grupo que mensalmente enviam as tarefas digitadas e posteriormente, são avaliadas pela SME e recebem um aval para serem entregues para todos as escolas da rede
- 6- Sim. Através dos grupos de whatsapp os pais informaram para os gestores de cada escola sobre a situação em que encontravam-se seus filhos no início, da pandemia foi constatado que cerca de 85% tinham acesso a celulares e computadores
- 7- Sim. O público-alvo é professor e alunos. Para auxiliar com conteúdo e atividades bem como na confecção dos eixos norteadores no período da pandemia
- 8- O processo ocorre de forma on-line com reuniões e cursos virtuais. Atualmente os professores estão participando de um curso para trabalhar as EMOÇÕES, curso oferecido através da Equipe Técnica da SME
- 9- Através dos meios citados anteriormente bem como de forma direta com entregas mensais de materiais escritos e Kit de merenda
- 10- Os pais mantém um contato direto com a escola mensalmente e sempre que possível e ao necessitarem procuram a Equipe Gestora, que sempre está disponível para qualquer orientação. Os desafios são enormes, porque afinal de contas nunca vivenciamos tal situação, chegou como um "tsunami" mas acredito que vamos superar , e nosso principal objetivo e passarmos ,por tudo isso e sobrevivermos
- 11- A SME , através de reuniões com Técnicos resolveu abordar os conteúdos através de EIXOS NORTEADORES, onde os professores participaram de uma enquete opinando sobre os assuntos mais relevantes a serem abordados para esse período
- 12- Não

PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR – REGIME ESPECIAL DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL



PREFEITURA MUNICIPAL
GUARABIRA
TRABALHO FAZ A DIFERENÇA



Secretaria Municipal de
Educação

ESCOLA MUNICIPAL SÉRGIO LUÍZ DE MELO GOMES – INEP 25069071
Rua: João Alves de Oliveira, 65, CEP 58.200-000, Guarabira-PB.

Gestora Escolar: Maria Floriana de Souza Rodrigues
Gestora Adjunta: Josenilda da Silva Rodrigues
Coordenadora Pedagógica: Patrícia Moreira de Azevedo Farias
Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais

PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR: REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Guarabira-PB

2020

I - Apresentação

A Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes está localizada à rua João Alves de Oliveira, 65, Bairro do Cordeiro, Guarabira – Paraíba. Nesse ano letivo de 2020 tem um corpo docente formado por oito (08) professores que tem como objetivo colaborar diretamente com o ensino e aprendizagem de excelência.

Após a Organização Mundial de Saúde afirmar que o mundo enfrenta uma pandemia causada pelo novo Coronavírus, COVID-19, autoridades de vários países começam a executar medidas que visam a contenção da doença em sua população. A suspensão temporária de aulas presenciais é uma tentativa de minimizar a propagação do Coronavírus e reduzir o risco de contágio e proliferação do vírus entre professores e alunos, o que gerou a suspensão das aulas, de acordo com o Parecer CME/GUARABIRA nº 001/2020. Logo em seguida, o Decreto Estadual de nº 40.128 de 17 de março de 2020, adotou medidas no âmbito da Administração Pública direta e indireta, de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus), bem como recomendações aos municípios e ao setor privado na Paraíba, entre elas a suspensão das aulas presenciais em instituições públicas e privadas em todo o território paraibano.

Em Guarabira, o Decreto Municipal de nº 72/2020 de 23 de março de 2020, publicado do Diário Oficial do Município, estabeleceu medidas de prevenção do Contágio e de enfrentamento da doença infectocontagiosa viral causada pelo vírus COVID-19 e ainda a suspensão de atividades escolares nas escolas públicas e privadas do município.

Um ano letivo pela frente, professores e estudantes em casa. Com isso, a Escola Municipal Sérgio Luiz de Melo Gomes, se viu em diante de um grande desafio, o de criar uma estratégia para garantir a continuidade das aulas para mais de 200 estudantes, das modalidades Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

Foi então que a Gestão Escolar junto com a Coordenação e Professores de forma ágil e rápida desenvolveu este Plano Estratégico para oferta de aulas remotas, com a colaboração de todos e apoio imprescindível da SME do Município. Um modelo de aula foi criado para ser disponibilizados através da plataforma Cirandas, que serviu de suporte para execução de atividades. Em seguida cada professor começou a construir seu plano de aula. Criamos um grupo de whatsapp por turma, sendo assim socializamos a ideia da sala virtual, através desse canal de comunicação. O plano de ação foi criado seguindo todas as Diretrizes da SME com apoio dos técnicos.

Assim como na sala de aula presencial os professores também estão a disposição para o esclarecimento de dúvidas através de whatsapp, facebook e instagram. Temos uma equipe de profissionais que é de alta qualidade e comprometimento. Temos também famílias e estudantes comprometidos ou seja, todos os ingredientes para nos adequarmos as atuais circunstância enfrentarmos a situação com tranquilidade. Inicialmente mapeamos em linhas gerais em consonância com os professores e considerando as condições dos estudantes visando garantir uma aprendizagem significativa que promova durante o regime especial

PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR – REGIME ESPECIAL DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

também o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a vida em sociedade.

Seguindo as orientações da Resolução do Conselho Estadual de Educação de nº 120/2020 de 15 de abril de 2020, publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba sob o regime especial de ensino no que tange à reorganização das atividades curriculares, do Parecer do Conselho Nacional de Educação de nº 5/2020 de 28 de abril de 2020, que dispõe sobre a Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19 e ainda o Parecer nº 001/ 2020 do Conselho Municipal de Guarabira, que dispõe sobre Regime Especial de atividades escolares não presenciais na Rede Municipal de Ensino do município de Guarabira-PB, esta Secretaria Municipal de Educação elaborou o seu Plano de Ação para efetivar essas orientações das deliberações destes órgãos educacionais para a Rede Municipal de Ensino.

No que tange ao indicativo prioritário denominado "comunicação" a escola manterá um canal de diálogo e contínuo entre professores, alunos, coordenação e gestão, pois, desta forma, terá mais facilidade em avaliar sistematicamente a efetividade nos processos.

"Um timoneiro que se preze continua a navegar mesmo com a vela despedaçada". Sêneca (filósofo romano)

PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR – REGIME ESPECIAL DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

II - Metas e estratégias a serem alcançadas

Meta 1 – Mobilizar os professores para a elaboração do Plano

Estratégia 1.1 – Criação de um canal (Grupo de Whatsapp) visando garantir comunicação da equipe frente os processos de ensino e aprendizagem e na oportunidade da elaboração do Plano Estratégico;

Estratégia 1.2 – Divulgação junto aos professores, no Whatsapp, de contato com os pais ou responsáveis;

Estratégia 1.3 – Apresentação do novo site CIRANDAS visando motivar e ampliar a visão dos professores diante da elaboração de um plano que é de responsabilidade de toda equipe pedagógica;

Meta 2 – Mobilizar os professores para elaboração das atividades

Estratégia 2.1 – Distribuição ou envio de comunicado explicando a importância da elaboração das atividades pedagógica;

Estratégia 2.2 – Divisão da equipe visando que todos possam contribuir na seleção dos materiais adequados ao desenvolvimento, elaboração das atividades;

Estratégia 2.3 – Apresentação de várias atividades com base nos eixos norteadores, servindo de motivação para a continuidade da pesquisa.

Meta 3 – Preparar as atividades impressas para os alunos

Estratégia 3.1 – Organização das atividades conforme o ano de atuação do professor;

Estratégia 3.2 – Elaboração das atividades visando a melhor leitura e interpretação;

PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR – REGIME ESPECIAL DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

II - Metas e estratégias a serem alcançadas

Meta 1 – Mobilizar os professores para a elaboração do Plano

Estratégia 1.1 – Criação de um canal (Grupo de Whatsapp) visando garantir comunicação da equipe frente os processos de ensino e aprendizagem e na oportunidade da elaboração do Plano Estratégico;

Estratégia 1.2 – Divulgação junto aos professores, no Whatsapp, de contato com os pais ou responsáveis;

Estratégia 1.3 – Apresentação do novo site CIRANDAS visando motivar e ampliar a visão dos professores diante da elaboração de um plano que é de responsabilidade de toda equipe pedagógica;

Meta 2 – Mobilizar os professores para elaboração das atividades

Estratégia 2.1 – Distribuição ou envio de comunicado explicando a importância da elaboração das atividades pedagógica;

Estratégia 2.2 – Divisão da equipe visando que todos possam contribuir na seleção dos materiais adequados ao desenvolvimento, elaboração das atividades;

Estratégia 2.3 – Apresentação de várias atividades com base nos eixos norteadores, servindo de motivação para a continuidade da pesquisa.

Meta 3 – Preparar as atividades impressas para os alunos

Estratégia 3.1 – Organização das atividades conforme o ano de atuação do professor;

Estratégia 3.2 – Elaboração das atividades visando a melhor leitura e interpretação;

PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR – REGIME ESPECIAL DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Estratégia 3.3 – *Construção de quadro quantitativo de alunos por turma para impressão das atividades com singular responsabilidade para não gerar desperdício.*

Meta 4 – Criar canais de comunicação com os estudantes e os pais

Estratégia 4.1 – *Levantamento e coleta dos números dos celulares a partir do grupo de pais ou responsável pelo whatsapp;*

Estratégia 4.2 – *Criação de grupos de Whatsapp, Facebook e Instagram da Escola visando comunicação entre escola e família, para esclarecimento de dúvidas sobre as atividades propostas .*

Estratégia 4.3 – *Utilização de aplicativo e redes sociais tendo a frente administradores de imensa responsabilidade, geradores de credibilidade nas informações veiculadas.*

Meta 5 – Preparação para a entrega das atividades aos pais e responsáveis

Estratégia 5.1 – *Confecção de envelopes personalizados na gráfica visando qualidade na entrega das atividades;*

Estratégia 5.2 – *Elaborar cronograma para retirada das atividades remotas na escola. Dia de plantão.*

Estratégia 5.3 – *Organização de ambiente acolhedor contendo mesas, cadeiras, relação nominal dos alunos por turmas, envelopes com as atividades, protocolo de recebimento, canetas, álcool em gel, luvas, máscaras entre outros.*

Meta 6 – Criar canais de acompanhamento dos alunos pelos professores na realização das atividades

Estratégia 6.1 – *Apresentação de roteiro de estudos aos alunos,*

Estratégia 6.2 – *Inserção de pequenos vídeos aula com temas das etnas nordestinas, estes produzidos pelos professores.*

Estratégia 6.3 – *Discussões no grupo frente dúvidas frequentes nas atividades impressas*

PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR – REGIME ESPECIAL DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Meta 7 – Criar canais de monitoramento para o Plano de Ação

Estratégia 7.1 – *Os pais enviarão para o grupo do Whatsapp, fotos dos filhos fazendo as atividades e os professores farão as observações nas atividades de cada aluno;*

Estratégia 7.2 – *Reunião periódica tendo em pauta a avaliação e auto avaliação institucional e profissional mediante as ações do plano;*

Estratégia 7.3 – *Devolução das atividades impressas para escola no dia de receber o próximo kit.*

III – Mapeamento descritivo das Metas

A) Primeira Semana

EIXO NORTEADOR	COVID-19	
	Quando? Período de execução	Quem? Responsável pela ação
Meta 1	Data/período 08/05/2020	Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica
Meta 2	08 à 12/05/2020	Coordenação Pedagógica
Meta 3	12 à 14/05/2020	Secretaria de Educação
Meta 4	12 à 14/05/2020	Gestão Escolar
Meta 5	12 à 14/05/2020	Gestor, Secretaria e Equipe de apoio
Meta 6	15/05/2020	Professor de cada turma
Meta 7	15/05/2020	Coordenação Pedagógica

PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR – REGIME ESPECIAL DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

B) Segunda Semana

EIXO NORTEADOR	O LIXO	
O que? Metas Pedagógicas	Quando? Período de execução	Quem? Responsável pela ação
Meta 1	Data/período 08/05/2020	Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica
Meta 2	08 à 12/05/2020	Coordenação Pedagógica
Meta 3	12 à 14/05/2020	Secretaria de Educação
Meta 4	12 à 14/05/2020	Gestão Escolar
Meta 5	12 à 14/05/2020	Gestor, Secretaria e Equipe de apoio
Meta 6	18 à 22/05/2020	Professor de cada turma
Meta 7	18 à 22/05/2020	Coordenação Pedagógica

C) Terceira Semana

EIXO NORTEADOR	COLETA SELETIVA DO LIXO	
O que? Metas Pedagógicas	Quando? Período de execução	Quem? Responsável pela ação
Meta 1	Data/período 08/05/2020	Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica
Meta 2	08 à 12/05/2020	Coordenação Pedagógica
Meta 3	12 à 14/05/2020	Secretaria de Educação
Meta 4	12 à 14/05/2020	Gestão Escolar
Meta 5	12 à 14/05/2020	Gestor, Secretaria e Equipe de apoio
Meta 6	25 à 29/05/2020	Professor de cada turma

PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR – REGIME ESPECIAL DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Meta 7	25 à 29/05/2020	Coordenação Pedagógica
--------	-----------------	------------------------

D) Quarta Semana

EIXO NORTEADOR	ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
	O que? Metas Pedagógicas	Quando? Período de execução
Meta 1	Data/período 08/05/2020	Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica
Meta 2	08 à 12/05/2020	Coordenação Pedagógica
Meta 3	12 à 14/05/2020	Secretaria de Educação
Meta 4	12 à 14/05/2020	Gestão Escolar
Meta 5	12 à 14/05/2020	Gestor, Secretaria e Equipe de apoio
Meta 6	01 à 05/06/2020	Professor de cada turma
Meta 7	01 à 05/06/2020	Coordenação Pedagógica

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996a. p. 27894.

PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR – REGIME ESPECIAL DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

GUARABIRA, Prefeitura Municipal. DECRETO 72/2020 de 23 de março de 2020, publicado do Diário Oficial do Município de Guarabira, sobre as medidas de prevenção do Contágio e de enfrentamento da doença infectocontagiosa viral causada pelo vírus COVID-19.

PARAÍBA, Conselho Estadual de Educação. RESOLUÇÃO Nº 120/2020 de 15 de abr. de 2020, publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba sob o regime especial de ensino no que tange à reorganização das atividades curriculares.

GUARABIRA, Conselho Municipal de Educação. RESOLUÇÃO Nº 001/2020 de 08 de mai. de 2020, dispõe sobre o Regime Especial de Atividades Escolares não Presenciais na Rede Municipal de Ensino do município de Guarabira-PB e da possibilidade de cômputo destas atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

<http://edu-candoconstruindosaber.blogspot.com.br/2014/08/roteiro-para-analise-discussao-e.html> . Acesso em: 01/10/2017.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o(a) aluno(a) de graduação Maria Elizângela Santos da Silva, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, que pode ser contatado pelo e-mail maria.elizangela@aluno.unepb.edu.br e pelos telefones (83) 98886-8280 e (83) _____. Tenho ciência de que o estudo tem em vista realizar entrevistas professores, pais, coordenadores e/ou gestores visando, por parte do(a) referido(a) aluno(a) a realização de um Relatório Final do componente Estágio Supervisionado III em Gestão Educacional. Minha participação consistirá em conceder uma entrevista que será gravada e transcrita ou realizada por meio de formulário/questionário impresso para ser preenchido por mim. Entendo que esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim minha privacidade. O aluno providenciará uma cópia da transcrição da entrevista ou do formulário/questionário da entrevista para meu conhecimento. Além disso, sei que posso abandonar minha participação na pesquisa quando quiser e que não receberei nenhum pagamento por esta participação.

Maria S. de Oliveira
Assinatura

Guarabira- PB, 21 de setembro de 2020.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo que Josiana Monteiro da Silva
participe, como voluntário, do estudo que tem como pesquisador responsável o
(a) Maria Elizângela Santos da Silva de _____ graduação
Maria Elizângela Santos da Silva, do
curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba,
que pode ser contatado pelo e-mail
maria.elizangela@uneupb.edu.br e pelos telefones
(83) 98886-8280 e (83) _____.. Tenho ciência de
que o estudo tem em vista realizar entrevistas com alunos, professores, pais,
coordenadores e/ou gestores visando, por parte do(a) referido(a) aluno(a) a
realização de um trabalho de conclusão de curso (TCC). A participação de
meu(minha) filho(a) consistirá em conceder uma entrevista que será gravada e
transcrita ou realizada por meio de um formulário/questionário. Entendo que
esse estudo possui finalidade de pesquisa acadêmica, que os dados obtidos
não serão divulgados, a não ser com prévia autorização, e que nesse caso
será preservado o anonimato dos participantes, assegurando assim sua
privacidade. O(a) aluno(a) providenciará uma cópia da transcrição da entrevista
ou formulário/questionário de entrevista para conhecimento do(a)
entrevistado(a). Além disso, sei que posso cancelar a participação de
meu(minha) filho(a) na pesquisa quando quiser e que ele(ela) não receberá
nenhum pagamento por esta participação.

Josiana M. Silva
Assinatura do Responsável

Guarabira - PB, 21 de setembro de 2020.